

# LEVÍTICO

ויקרא Vaykrá / Ele convocou

## Os holocaustos

**1** Da Tenda do Encontro o SENHOR convocou Moisés e lhe ordenou:

**2** “Transmite aos filhos de Israel as seguintes orientações: Quando um de vós apresentar uma oferenda ao SENHOR, podereis fazer essa oferta tanto dos animais escolhidos entre o gado como do rebanho de ovelhas.

**3** Se sua oferta consistir em holocausto de animal grande, portanto, de gado, o homem oferecerá um macho sem defeito; ele o oferecerá à entrada da Tenda do Encontro, para que seja aceito perante o SENHOR.

**4** Porá a mão sobre a cabeça do animal do holocausto para que seja aceito como propiciação em seu lugar.

**5** Em seguida imolará o novilho diante do SENHOR, e os filhos de Arão, os sacerdotes, oferecerão o sangue. Eles o derramarão ao redor, sobre o altar que se encontra na entrada da Tenda do Encontro.

**6** Logo depois se retirará a pele do animal, que será cortado em pedaços.

**7** Então os descendentes do sacerdote Arão acenderão o fogo do altar e arrumarão a lenha sobre o fogo.

**8** Em seguida os filhos de Arão, os sacerdotes, colocarão os quartos, a cabeça e a gordura em cima da lenha que está sobre o fogo do altar.

**9** O homem lavará com água as entranhas e as patas, e o sacerdote queimará tudo sobre o altar. Esse holocausto será uma oferenda queimada, de agradável aroma diante do SENHOR.

**10** Se sua oferta consistir em animal pequeno, cordeiro ou cabrito oferecido em holocausto, então oferecerá um macho sem defeito.

**11** O animal será imolado sobre o lado norte do altar, diante do SENHOR, e os filhos de Arão, os sacerdotes, derramarão o sangue por cima e ao redor do altar.

**12** Depois, o animal morto, será cortado em pedaços, e o sacerdote colocará essas partes, assim como a cabeça e a

gordura, sobre a lenha colocada sobre o fogo do altar.

**13** O homem lavará as vísceras com água, bem como as patas, e o sacerdote oferecerá tudo e o queimará sobre o altar. Esse holocausto será uma oferta queimada, de aroma agradável perante o SENHOR.

**14** Se sua oferta ao SENHOR consistir em holocausto de ave, oferecerá uma rolinha ou um pombinho.

**15** O sacerdote a oferecerá sobre o altar e, apertando-lhe o pescoço, deslocará a cabeça e a queimará sobre o altar; e fará seu sangue correr sobre a parede do altar.

**16** Tirar-lhe-á, então, o papo e as penas; lançá-los-á ao lado oriental do altar, no lugar das cinzas gordurosas.

**17** Dividirá em duas metades, uma asa de cada lado, mas sem as separar. O sacerdote queimará o animal no altar, em cima da lenha posta sobre o fogo. Esse holocausto será uma oferta queimada, de agradável aroma ao SENHOR.

## As ofertas de cereais

**2** Se alguém oferecer ao SENHOR uma oblação, uma oferta de cereal, terá de ser da melhor farinha. Sobre ela derramará óleo, colocará incenso

**2** e a levará aos descendentes de Arão, os sacerdotes. Um deles tomará um punhado dessa melhor farinha preparada com óleo e com todo o incenso, e os queimará no altar, como porção memorial. É oferta queimada, de agradável aroma ao SENHOR.

**3** A parte restante da oferta de cereal pertencerá a Arão e a seus descendentes; é a parte santíssima dos manjares, porquanto foi tirada das ofertas dedicadas ao SENHOR, preparadas no fogo.

**4** Quando ofereceres uma oblação de massa cozida no forno, a flor de farinha, a melhor farinha, será preparada em bolos ázimos, sem fermento, amassados com azeite, ou em pães finos, sem fermento, e untados com óleo puro de oliva.

5 Se tua oferenda for uma oferta de cereal cozida na assadeira, seja da melhor farinha, amassada com óleo e sem fermento.

6 Tu a partirás em pedaços e derramarás azeite em cima. É uma oblação.

7 Se tua oferta for uma oblação cozida na panela, seja igualmente preparada a flor de farinha com azeite.

8 Levarás ao SENHOR a oferta de cereal que assim for preparada. Será apresentada ao sacerdote, que a aproximará do altar.

9 Da oblação o sacerdote separará o memorial, que queimará no altar como oferenda queimada, de agradável aroma ao SENHOR.

10 A parte restante da oblação pertencerá a Arão e a seus filhos e descendentes, parte santíssima dos manjares do SENHOR.

11 Nenhuma das ofertas de cereais que oferecerdes ao SENHOR será preparada com fermento, pois jamais queimareis fermento ou mel como oferta queimada ao SENHOR.

12 Podereis oferecê-los ao SENHOR como oferta das primícias, mas não os colocareis sobre o altar como aroma agradável ao SENHOR.

13 Temperarás com sal toda oblação que ofereceres e não deixarás de pôr na tua oferta de cereal o sal da aliança de teu Deus; a toda oferenda juntarás uma oferta de sal a Deus.

14 Se oferecerdes ao SENHOR uma oblação de primícias, será sob a forma de espigas tostadas ao fogo ou de pão cozido com grãos moídos que farás essa oferta de cereal dos primeiros frutos.

15 Sobre ela acrescentarás azeite e lhe porás incenso, pois é uma oblação;

16 e o sacerdote queimará a porção memorial do cereal moído e do óleo, juntamente com todo o incenso, como uma oferta ao SENHOR, preparada no fogo.

### *As ofertas de paz e comunhão*

**3** Se seu sacrifício for um sacrifício de paz e comunhão e se oferecer um animal grande, macho ou fêmea, será animal sem defeito que o homem oferecerá perante o SENHOR.

2 Colocará a mão sobre a cabeça do ani-

mal, que será morto à entrada da Tenda do Encontro. Os filhos e descendentes de Arão, os sacerdotes, derramarão o sangue nos lados do altar.

3 O homem oferecerá uma parte desse sacrifício de comunhão, como oferenda queimada ao SENHOR: a gordura que cobre as vísceras, toda a gordura que está ligada a elas,

4 os dois rins com a gordura que os cobre e que está perto dos lombos, e o lóbulo do fígado, que ele removerá junto com os rins.

5 Os filhos de Arão queimarão tudo isso em cima do holocausto que está sobre a lenha acesa no altar, como oferta preparada no fogo, de perfume agradável ao SENHOR.

6 Se for animal pequeno, do rebanho, que alguém oferecer como sacrifício de comunhão ao SENHOR, deverá oferecer um macho ou uma fêmea sem defeito.

7 Se oferecer um carneiro, ele o oferecerá perante o SENHOR,

8 e porá a mão sobre a cabeça do animal, que será morto diante da Tenda do Encontro. Então os filhos e descendentes de Arão derramarão o sangue nos lados do altar.

9 Desse sacrifício de comunhão, oferta preparada no fogo, o homem trará ao SENHOR a gordura, tanto a da cauda gorda, cortada rente à espinha, como toda a gordura que cobre as vísceras e está ligada a elas,

10 os dois rins com a gordura que os cobre e que está perto dos lombos, e o lóbulo do fígado, que ele removerá junto com os rins.

11 O sacerdote os queimará no altar como alimento oferecido ao SENHOR, preparado no fogo.

12 Se sua oferenda consistir em uma cabra, a oferecerá perante o SENHOR,

13 porá a mão sobre sua cabeça e a imolará diante da Tenda do Encontro, e os filhos e os descendentes dos filhos de Arão derramarão o sangue sobre o altar, em redor.

14 E isto é o que oferecerá em seguida, como oferenda queimada ao SENHOR:

a gordura que cobre as vísceras e está ligada a elas,

<sup>15</sup> os dois rins com a gordura que os cobre e que está perto dos lombos, e o lóbulo do fígado, que ele removerá junto com os rins.

<sup>16</sup> O sacerdote os queimará no altar, como alimento, como oferta preparada no fogo, de aroma agradável. Toda a gordura será do SENHOR.

<sup>17</sup> É, portanto, para todos os vossos descendentes uma lei perpétua, em qualquer lugar onde habitardes: não comereis gordura nem sangue”.

### *Ofertas pelos pecados*

**4** O SENHOR falou a Moisés e ordenou: <sup>2</sup> “Fala aos filhos de Israel e orienta-os: Se alguém pecar sem a intenção de fazê-lo, mas transgredir, de algum modo, a qualquer dos mandamentos do SENHOR, assim deverá proceder:

<sup>3</sup> Se for sacerdote ungido que pecar, trazendo, portanto, culpa sobre o povo, trará ao SENHOR um novilho sem defeito como sacrifício pelo pecado que cometeu.

<sup>4</sup> Levará o novilho diante do SENHOR, à entrada da Tenda do Encontro, porá a mão sobre a cabeça do novilho e o imolará na presença do SENHOR.

<sup>5</sup> Depois o sacerdote consagrado pela unção tomará um pouco do sangue desse novilho e o levará à Tenda do Encontro.

<sup>6</sup> E molhará o dedo no sangue e fará sete aspersões diante do véu do santuário, perante o SENHOR.

<sup>7</sup> O sacerdote colocará então um pouco desse sangue sobre as pontas alongadas em forma de chifre do altar do incenso que é queimado diante do SENHOR na Tenda do Encontro, e derramará todo o sangue do novilho na base do altar dos holocaustos que se encontra na entrada da Tenda do Encontro.

<sup>8</sup> De toda a gordura desse novilho oferecido em sacrifício pelo pecado, eis o que ele reservará: a gordura que cobre as vísceras e está ligada a elas,

<sup>9</sup> os dois rins com a gordura que os cobre e está próxima dos lombos, e o lóbulo do fígado que ele removerá junto com os rins,

<sup>10</sup> como se retira a gordura do bovino sa-

crificado como oferta de comunhão. Então o sacerdote queimará essas partes no altar dos holocaustos.

<sup>11</sup> O couro do novilho e toda a sua carne, sua cabeça, suas patas, suas entranhas e seu excremento,

<sup>12</sup> isto é, tudo o que restar do bovino, ele levará para fora do acampamento, a um local cerimonialmente puro, onde se lançam as cinzas. Ali os queimará sobre a lenha de uma fogueira, sobre o monte de cinzas.

### *Os sacrifícios pela congregação*

<sup>13</sup> Se for toda a comunidade de Israel que pecar por ignorância e infringir algum dos aspectos prescritos nos mandamentos do SENHOR, ainda que a comunidade não tenha consciência do erro cometido, todo o povo será considerado culpado.

<sup>14</sup> Contudo, quando a comunidade reconhecer a violação cometida, todo o povo se reunirá e trará um novilho como oferta pelo pecado e o apresentará diante da Tenda do Encontro.

<sup>15</sup> Perante o SENHOR os anciãos da congregação de Israel colocarão as mãos sobre a cabeça do novilho, e será imolado diante do SENHOR.

<sup>16</sup> Em seguida, o sacerdote consagrado pela unção levará à Tenda do Encontro um pouco do sangue do novilho.

<sup>17</sup> Molhará o dedo no sangue e fará sete aspersões diante da cortina do véu, no Lugar Santo, perante o SENHOR.

<sup>18</sup> Depositará então um pouco do sangue sobre as pontas em forma de chifre do altar que se encontra diante do SENHOR, na Tenda do Encontro, e depois derramará todo o sangue na base do altar dos holocaustos que está na entrada da Tenda do Encontro.

<sup>19</sup> Então retirará do animal toda a gordura e a queimará no altar,

<sup>20</sup> e fará com esse novilho como se faz com o bovino da oferta pelo pecado. O sacerdote cumprirá assim o rito da expiação, a partir de cada chefe de família, e todos serão perdoados.

<sup>21</sup> Depois ordenará que o novilho seja transportado para fora do acampamento

e o queimará da mesma maneira como queimou o bovino anterior. Esse é o sacrifício pelo pecado da comunidade.

#### ***O sacrifício pelo erro de um líder***

<sup>22</sup> Quando um líder pecar sem intenção deliberada de assim proceder, transgredindo de alguma forma qualquer dos mandamentos do SENHOR, o Eterno, será considerado culpado.

<sup>23</sup> Entretanto, assim que se conscientizar quanto ao pecado cometido, trará como oferta um bode, sem defeito.

<sup>24</sup> Colocará a mão sobre a cabeça do bode e o imolará no lugar onde se imolam os holocaustos, na presença do SENHOR. É um sacrifício pelo pecado;

<sup>25</sup> o sacerdote tomará com o dedo um pouco do sangue da oferta e o depositará sobre as pontas em forma de chifre que se prolongam nos cantos do altar dos holocaustos. Em seguida derramará o sangue na base do altar dos holocaustos.

<sup>26</sup> Queimará toda a gordura no altar, como queimou a gordura do sacrifício de comunhão. Assim o sacerdote fará propiciação pelo pecado do líder, e este será perdoado.

#### ***O pecado de uma pessoa do povo***

<sup>27</sup> Se alguém da comunidade, inadvertidamente ou sem querer, incorrer no erro de fazer o que é proibido segundo qualquer dos mandamentos do SENHOR, o Eterno, será considerado culpado.

<sup>28</sup> Sendo assim, quando se conscientizar do seu pecado, trará como oferta pela violação cometida uma cabra sem defeito.

<sup>29</sup> Porá a mão sobre a cabeça do animal da oferta pelo pecado, que será sacrificado no lugar onde se imolam os holocaustos.

<sup>30</sup> O sacerdote tomará com o dedo um pouco do sangue da oferta e o depositará sobre as pontas em forma de chifre dos holocaustos, e derramará o restante do sangue na base do altar.

<sup>31</sup> Então retirará toda a gordura, como se retira a gordura do sacrifício de comunhão; o sacerdote a queimará no altar, como aroma agradável ao SENHOR. Assim o sacerdote cumprirá o rito de expiação para essa pessoa do povo, e ela será perdoada.

<sup>32</sup> Se trazer uma ovelha como oferta pelo

pecado, terá de ser uma fêmea sem defeito.

<sup>33</sup> Colocará a mão sobre a cabeça do animal que será sacrificado como oferta pelo pecado, no lugar onde se imolam os holocaustos.

<sup>34</sup> O sacerdote tomará com o dedo um pouco do sangue do sacrifício e o depositará sobre as pontas em forma de chifres do altar dos holocaustos. Depois derramará todo o restante do sangue na base do altar.

<sup>35</sup> Retirá toda a gordura do animal, como se retira a gordura do cordeiro do sacrifício de comunhão: o sacerdote a queimará no altar, em cima das ofertas dedicadas ao SENHOR, preparadas no fogo. Assim o sacerdote fará, em benefício dessa pessoa, propiciação pelo pecado que cometeu, e ela será perdoada.

#### ***Os outros casos de oferta pelo pecado***

**5** Os casos em que é necessário oferecer sacrifício são os seguintes: Se alguém pecar porque, havendo sido convocado como testemunha de algo que observou ou de que veio a tomar conhecimento, não declarou o que de fato sabia, então será culpado e merecerá castigo.

<sup>2</sup> Se alguém, ainda que por descuido, vier a tocar em qualquer coisa considerada impura, como, por exemplo, o corpo morto de um animal impuro, seja selvagem ou doméstico, ou ainda de um animal que se arrasta pelo chão, então essa pessoa se tornará impura também e será culpada.

<sup>3</sup> Se alguém, ainda que sem querer, tocar a impureza humana, qualquer que seja, cujo contato seja considerado impuro, mesmo que não tenha consciência disso, assim que tomar conhecimento do que fez, se tornará impuro e será culpado.

<sup>4</sup> Se alguém irrefletidamente jurar fazer algo bom ou mau, em qualquer assunto a respeito do qual alguém possa jurar descuidadamente, ainda que não tenha consciência disso, quando tomar conhecimento do que fez, será culpado.

<sup>5</sup> Portanto, quando alguém for culpado de qualquer uma dessas faltas, deverá confessar seu pecado,

<sup>6</sup> e trazer perante o Eterno, o SENHOR, um animal, como sacrifício para tirar a culpa do pecado que cometeu. O animal deve

ser uma ovelha ou uma cabra, e o sacerdote oferecerá o animal em sacrifício, a fim de conseguir o perdão do pecado que essa pessoa cometeu.

<sup>7</sup> Se não tiver recursos para oferecer uma ovelha, uma rês de gado miúdo, trará perante o SENHOR, em sacrifício de reparação pelo pecado que cometeu, duas rolinhas ou dois pombinhos, um deles para o sacrifício pelo pecado e o outro para holocausto.

<sup>8</sup> A pessoa culpada entregará as duas aves ao sacerdote, e este oferecerá primeiro a ave que é o sacrifício para tirar pecados. E o sacerdote, apertando-lhe o pescoço, lhe deslocará a nuca, sem separar a cabeça.

<sup>9</sup> Em seguida aspergirá no lado do altar o sangue da oferta pelo pecado e deixará escorrer o restante do sangue pela base do altar. Esse é o sacrifício para cancelar a culpa pelo pecado.

<sup>10</sup> O sacerdote então oferecerá a outra ave como holocausto, segundo a forma ritual prescrita, e fará expiação pelo pecado cometido e a pessoa será perdoada.

<sup>11</sup> Se, contudo, alguém ainda não tiver recursos para comprar duas rolinhas ou dois pombinhos, então trará um quilo de flor de farinha, a melhor farinha, e oferecerá como sua oferta para tirar pecados. Entretanto, não deverá misturar azeite nem incenso com a farinha, pois essa é uma oferta específica para tirar pecados.

<sup>12</sup> O culpado a trará ao sacerdote, que apanhará um punhado dela como porção memorial e queimará essa porção no altar, em cima das ofertas dedicadas ao SENHOR, preparadas no fogo. Esse ato lembra que a oferta toda é consagrada a Deus. É, portanto, um sacrifício para tirar pecados.

<sup>13</sup> Assim o sacerdote fará propiciação em favor das pessoas do povo por qualquer desses pecados cometidos, e haverá perdão para o contrito. E, como no caso das ofertas de cereais, o restante da farinha pertence ao sacerdote”.

#### **O sacrifício de reparação**

<sup>14</sup> Então o SENHOR orientou Moisés:

<sup>15</sup> “Quando alguém cometer uma falta, pecando sem intenção deliberada, em relação a qualquer oferta que deixou de

consagrar ao SENHOR, deverá trazer à presença do SENHOR um carneiro do rebanho, sem defeito, avaliado em prata com base no peso padrão do santuário, como oferta para tirar o peso dessa culpa.

<sup>16</sup> Além disso, o culpado precisará entregar ao sacerdote a oferta sagrada que deixou de pagar, mais um quinto do valor, como restituição. O sacerdote tomará o carneiro e fará propiciação pela culpa do ofertante, e ele será perdoado.

<sup>17</sup> Se alguém pecar fazendo o que é proibido em qualquer dos mandamentos do SENHOR, ainda que não tenha plena consciência disso, será culpado e incorrerá nas devidas penas à sua iniquidade.

<sup>18</sup> Portanto, para tirar sua culpa, ele deverá entregar um carneiro sem defeito ao sacerdote; sendo que o valor do animal será calculado de acordo com a tabela de preços usada tradicionalmente no santuário. O sacerdote oferecerá o animal como sacrifício para conseguir o perdão do pecado que a pessoa cometeu, ainda que sem essa intenção, e ela será perdoada.

<sup>19</sup> Esse é um sacrifício de reparação e essa pessoa é, sem dúvida, responsável por seu pecado diante do SENHOR!”

#### **As ofertas pelos pecados voluntários**

**6** Então o SENHOR Deus comunicou a Moisés estas ordens para o povo de Israel:

<sup>2</sup> “Se alguém pecar, cometendo uma falta contra o SENHOR, enganando seu próximo em relação a algo que lhe foi confiado ou deixado sob seus cuidados como penhor; ou ainda, defraudando seu irmão, roubando-o ou extorquindo-lhe o que quer que seja,

<sup>3</sup> ou se achar algum bem perdido e mentir a respeito disso, ou se jurar falso testemunho em relação a qualquer assunto ou pessoa, cometendo, portanto, pecado;

<sup>4</sup> quando desse modo errar, tornando-se por isso culpado, terá de devolver o que furtou, extorquiu ou de que se apropriou indevidamente e lhe foi confiado, ou mesmo de algum bem perdido que tenha encontrado,

<sup>5</sup> ou ainda sobre qualquer assunto em

que tenha empenhado a palavra sob juramento falso. Fará a total restituição e acrescentará a esse montante um quinto do valor, entregando tudo ao devido proprietário no dia em que apresentar seu sacrifício pela culpa.

6 Depois trará ao SENHOR, como oferta de reparação, um carneiro sem defeito, do seu rebanho; será avaliado segundo o valor estabelecido tradicionalmente pelo sacerdote para um sacrifício de reparação.

7 O sacerdote fará por ele o rito de expiação diante do SENHOR, e ele será perdoado, qualquer que seja a ação que tenha resultado em pecado”.

#### ***As leis de Deus sobre o holocausto***

8 Então o SENHOR convocou Moisés e orientou-o, dizendo:

9 “Ordena a Arão e a seus filhos o seguinte: Esta é a lei do ritual das ofertas que são completamente queimadas: o holocausto ficará na lareira do altar toda a noite até o raiar do dia, e nela se manterá aceso o fogo do altar.

10 O sacerdote vestirá sua túnica de linho e os calções de linho sobre a pele nua, e levantará a cinza, quando o fogo houver consumido o holocausto sobre o altar, e a porá junto a este.

11 Depois despirá suas vestes e porá outras; e levará a cinza para fora do arraial a um lugar limpo.

12 O fogo, pois, sempre arderá sobre o altar, não se apagará; mas o sacerdote acenderá lenha nele cada manhã, e sobre ele porá em ordem o holocausto, e sobre ele queimará a gordura das ofertas pacíficas.

13 O fogo arderá continuamente sobre o altar; jamais deverá ser apagado.

#### ***As leis sobre a oferta de cereal***

14 São estas as leis a respeito da oblação, a oferta de manjares de cereais: Após haver um dos filhos de Arão trazido a oferta de cereal em frente do altar,

15 o sacerdote apanhará um punhado da melhor farinha com óleo, juntamente com todo o incenso que está sobre a oferta de cereal, e queimará no altar a

porção memorial, como aroma agradável ao SENHOR.

16 Arão, seus filhos e descendentes, ficarão com o restante da oferta de cereais. Com a farinha da oferta eles prepararão o pão sem fermento e se alimentarão desse pão em lugar sagrado, no átrio da Tenda do Encontro.

17 Não se cozerá com levedo a porção das minhas oferendas queimadas que lhes dou. É uma porção santíssima, como o sacrifício pelo pecado e o sacrifício de reparação.

18 Todo varão dentre os filhos de Arão poderá comer dessa porção das ofertas queimadas ao SENHOR. Essa é a parte que pertencerá perpetuamente a todos os descendentes de Arão, das ofertas de alimentos consagradas a Deus, o SENHOR. Contudo, fica estabelecida uma advertência: todo o que nelas tocar deverá ser santo, porquanto essas são ofertas sagradas!”

#### ***A oferta na ordenação sacerdotal***

19 E disse mais o SENHOR a Moisés:

20 “Esta é a oferta de Arão e de seus descendentes, que oferecerão ao SENHOR no dia em que o sacerdote for ungido: um jarro da melhor farinha, como oferta regular de manjares; metade dela será oferecida pela manhã, e a outra metade, ao pôr do sol.

21 Numa assadeira, se fará com azeite; bem misturada a trará; em pedaços cozidos trará a oferta de cereais de aroma agradável ao SENHOR.

22 Também o sacerdote, que dentre os filhos de Arão for ungido como Grande Sacerdote, deverá fazer o mesmo; por estatuto perpétuo essa oferta será completamente queimada como sacrifício a Deus, o SENHOR.

23 Nenhuma parte de qualquer oferta de manjares apresentada por um sacerdote poderá ser comida; a oferta toda será queimada!”

#### ***A lei da oferta pelo pecado***

24 Disse mais o SENHOR a Moisés:

25 “Ordena a Arão e a seus descendentes as seguintes instruções: Esta é a lei da



oferta pelo pecado: O animal da oferta pelo pecado será morto diante do SENHOR no local onde é sacrificado o holocausto; é uma oferta santíssima.

26 O sacerdote que a oferecer pelo pecado a comerá; no lugar sagrado, no átrio da Tenda do Encontro.

27 Tudo o que tocar na carne se tornará santo; se o sangue respingar sobre as vestimentas, estas deverão ser lavadas em local santo.

28 E o vaso de barro em que for cozida será quebrado: porém, se for cozida num vaso de bronze, este será esfregado e lavado na água.

29 Somente os homens da família dos sacerdotes poderão comê-la; porquanto se trata de oferta santíssima.

30 No entanto, toda oferta pelo pecado, cujo sangue for trazido para a Tenda do Encontro para expiação no Lugar Santo, não será comida; terá de ser completamente queimada.

#### ***A lei da oferta para tirar a culpa***

**7** Estas são as leis que regulamentam o ritual do sacrifício para tirar as culpas das pessoas, que é oferta santíssima:

2 O animal dedicado à oferta pela culpa será imolado no local onde são sacrificados os holocaustos, e seu sangue será derramado nos lados do altar.

3 Toda a gordura do animal será queimada em sacrifício a Deus; serão queimadas também a parte gorda da cauda, a gordura que cobre as vísceras,

4 os dois rins, a gordura que os cobre e a melhor parte do fígado.

5 O sacerdote queimará tudo isso no altar como oferta de alimento, a Deus, o SENHOR. Essa é a oferta de reparação,

6 e todo homem que seja de uma família de sacerdotes poderá comer dela. Todavia, deverá ser comida em local santo, pois é uma oferta santíssima.

#### ***Os direitos dos sacerdotes***

7 Essa mesma regulamentação aplica-se tanto à oferta pelo pecado quanto à oferta pela culpa: a carne pertence ao sacerdote que faz propiciação pela culpa.

8 O sacerdote que oferecer um holocausto por alguém poderá ficar com todo o couro do animal.

9 Todas as ofertas de cereais assadas em forno, ou cozidas em uma panela, ou ainda preparadas numa assadeira, pertencerão ao sacerdote que as tiver oferecido.

10 Toda oblação amassada com azeite ou seca pertencerá igualmente aos descendentes de Arão.

#### ***As ofertas de paz e comunhão***

11 Este é o ritual do sacrifício de paz e comunhão que se oferecerá ao SENHOR:

12 Se alguém o realizar por gratidão, então, junto com sua oferta de louvor, terá de oferecer bolos sem fermento e amassados com azeite, pães finos sem fermento e untados com azeite, e bolos preparados com a melhor farinha, bem amassados e misturados com azeite.

13 Portanto, se ajuntará essa oferenda aos bolos de pão fermentado e ao sacrifício de comunhão com louvor.

14 De cada oferta trará uma contribuição ao SENHOR, que será entregue ao sacerdote que asperge o sangue das ofertas de comunhão.

15 Toda a carne do animal deverá ser comida no mesmo dia em que for oferecida em louvor e sacrifício; não poderá sobrar nada para o dia seguinte.

#### ***Os sacrifícios votivos ou voluntários***

16 Se, entretanto, o animal for oferecido como sacrifício votivo, como resultado de um voto ou expressão de uma oferta voluntária, a carne poderá ser comida no mesmo dia em que for sacrificada, bem como no dia seguinte;

17 contudo, queimar-se-á no fogo, no terceiro dia, tudo o que restar da carne desse animal.

18 Se ao terceiro dia se comer a carne oferecida em sacrifício de comunhão, aquele que a ofereceu não será aceito. Não lhe será atribuído o sacrifício, pois é carne estragada, e a pessoa que dela comer levará o peso da sua falta.

19 A carne que tocar qualquer coisa impura não poderá ser comida; será lança-

da ao fogo. Todo aquele que estiver puro poderá comer da carne;

<sup>20</sup> mas se alguém se encontrar em estado de impureza e comer da carne de um sacrifício de paz e comunhão oferecido ao Eterno, o SENHOR, terá sua alma banida do meio do seu povo.

<sup>21</sup> Se alguém tocar uma impureza qualquer, de ser humano, de animal ou qualquer réptil ou coisa imunda, e comer em seguida a carne de um sacrifício de paz e comunhão que pertence ao Eterno, o SENHOR, aquela alma será também banida do meio de seu povo!”

#### ***Não comer gordura nem sangue***

<sup>22</sup> E disse mais o SENHOR a Moisés:

<sup>23</sup> “Fala aos filhos de Israel e ordena-lhes: Não comereis gordura de boi, de carneiro ou de cabra.

<sup>24</sup> A gordura do animal morto e dilacerado poderá servir para qualquer uso, entretanto, de maneira alguma a comereis.

<sup>25</sup> Todo aquele que comer a gordura de animal do qual se faz uma oferenda queimada ao SENHOR, tal será eliminado do meio do seu povo.

<sup>26</sup> Onde quer que habiteis, não comereis sangue, quer se trate de ave ou de gado.

<sup>27</sup> Todo aquele que comer qualquer sangue será expulso do meio do seu povo!”

#### ***A porção dos sacerdotes***

<sup>28</sup> Então o SENHOR falou a Moisés e disse:

<sup>29</sup> “Fala aos filhos de Israel e ordena-lhes: Quem oferecer um sacrifício pacífico e de comunhão ao SENHOR terá de dedicar parte dele ao SENHOR.

<sup>30</sup> Com suas próprias mãos trará ao SENHOR as ofertas preparadas no fogo; trará a gordura juntamente com o peito, e o moverá na presença do SENHOR como gesto ritual de apresentação.

<sup>31</sup> O sacerdote queimará a gordura no altar, mas o peito pertence a Arão e seus descendentes.

<sup>32</sup> Como tributo dos vossos sacrifícios pacíficos de comunhão dareis ao sacerdote a coxa direita.

<sup>33</sup> Essa coxa direita será a parte do descendente de Arão que tiver oferecido

o sangue e a gordura do sacrifício de comunhão.

<sup>34</sup> Porque, de fato, eu tomo dos filhos de Israel, dos seus sacrifícios de paz e comunhão, o peito a ser oferecido e a coxa do tributo; dou-os a Arão, o sacerdote, e a seus filhos: é uma lei perpétua para todos os descendentes de Israel”.

#### ***Conclusão***

<sup>35</sup> Essa é a parte das ofertas dedicadas ao SENHOR, preparadas no fogo, destinadas a Arão e a seus filhos no dia em que foram apresentados para servirem ao SENHOR como sacerdotes.

<sup>36</sup> Foi isso que o SENHOR ordenou aos filhos de Israel que lhes dessem, no dia da sua unção: lei perpétua para todos os seus descendentes.

<sup>37</sup> Esse é o sinal referente ao holocausto, à oblação, ao sacrifício para expiação do pecado, às ofertas de reparação e para tirar a culpa, às ofertas pela ordenação dos sacerdotes e às ofertas de paz e comunhão.

<sup>38</sup> O SENHOR entregou, pois, essas leis a Moisés no monte Sinai, no deserto, na ocasião em que Moisés mandou que o povo de Israel oferecesse seus sacrifícios ao Eterno, o SENHOR.

#### ***A ordenação dos sacerdotes***

(Êx 29.1-37)

**8** E o SENHOR falou a Moisés e lhe ordenou:

<sup>2</sup> “Toma a Arão e seus filhos, as vestimentas sacerdotais, o bálsamo especial da unção, o novilho do sacrifício pelo pecado, os dois carneiros e o cesto cheio de pães ázimos, sem fermento.

<sup>3</sup> E manda que o povo todo se reúna em frente à Tenda do Encontro!”

<sup>4</sup> Fez Moisés como o SENHOR orientou-o, e toda a comunidade se reuniu à entrada da Tenda do Encontro.

<sup>5</sup> Disse-lhes Moisés: “Eis o que o SENHOR mandou que se faça”.

<sup>6</sup> E levou Arão e seus filhos à frente e mandou-os banharem-se com água;

<sup>7</sup> pôs a túnica em Arão, colocou-lhe o cinto e o manto, e pôs sobre ele o colete sacerdotal; depois a ele prendeu o manto



sacerdotal em volta da cintura com a faixa de obra esmerada.

8 Depois colocou-lhe o peitoral, no qual pôs também o Urim e o Tumim,

9 e lhe pôs a mitra, o turbante na cabeça, e na parte da frente da mitra colocou a placa de ouro, como coroa sagrada em sinal da ordenação de Arão como sacerdote. Tudo isso Moisés fez de acordo com a vontade expressa do SENHOR.

10 Moisés tomou então o óleo da unção e ungiu o Tabernáculo, e tudo o que havia nele, e os consagrou.

11 Fez sete aspersões sobre o altar e ungiu, a fim de os consagrar, o altar e seus utensílios, a bacia e sua base.

12 Depois derramou o bálsamo da unção sobre a cabeça de Arão e ungiu-o, a fim de o consagrar.

13 Em seguida mandou os filhos de Arão aproximarem-se, revestiu-os com túnicas, cingiu-os com os cinturões, e colocou-lhes as mitras sobre a cabeça, tudo conforme o SENHOR havia orientado.

14 Depois mandou trazer o novilho do sacrifício pelo pecado. Arão e seus filhos colocaram as mãos sobre a cabeça do novilho.

15 Moisés sacrificou o novilho, e com o dedo depositou um pouco do sangue sobre todas as pontas em forma de chifre do altar, a fim de purificá-lo. Em seguida derramou o restante do sangue na base do altar e assim o consagrou, cumprindo, com isso, o rito de expiação.

16 Tomou ainda toda a gordura que envolve as vísceras, a massa gordurosa que sai do fígado, os dois rins e toda a gordura deles, e os queimou sobre o altar.

17 Quanto ao couro do novilho, à sua carne e aos seus excrementos, queimou-os fora do acampamento, segundo tudo quanto ordenara o SENHOR a Moisés.

18 Mandou então trazer o carneiro do holocausto. Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro,

19 e Moisés o imolou. E fez correr sangue sobre o altar, em redor.

20 Em seguida esquartejou o carneiro e

queimou a cabeça, os quartos e toda a gordura.

21 Lavou com água as vísceras e as patas e queimou, no altar, todo o carneiro. Foi um holocausto de perfume de agradável fragrância, uma oferenda queimada ao SENHOR, conforme havia o SENHOR orientado Moisés.

22 Mandou então trazer o segundo carneiro, o carneiro do sacrifício de ordenação, e Arão e seus filhos colocaram as mãos sobre a cabeça do carneiro.

23 Moisés sacrificou o carneiro e pôs um pouco do sangue na ponta da orelha direita de Arão, no polegar da sua mão direita e no polegar do seu pé direito.

24 Moisés também mandou que os filhos de Arão se aproximassem, e sobre cada um depositou um pouco do sangue do sacrifício na ponta da orelha direita, no polegar da mão direita e no polegar do pé direito; e derramou o restante do sangue nos lados do altar.

25 Tomou a gordura, a cauda gorda do animal, toda a gordura que cobre as vísceras, o lóbulo do fígado, os dois rins e a gordura que os cobre, e a coxa direita.

26 Então, do cesto dos pães ázimos, sem fermento, que estava diante do SENHOR, tomou um bolo ázimo, um bolo de pão azeitado, e uma fogaça que juntou às gorduras e à coxa direita.

27 Colocou tudo nas mãos de Arão e de seus filhos e fez o gesto de apresentação diante do SENHOR.

28 Depois Moisés pegou-os de volta das mãos deles e queimou tudo no altar, em cima do holocausto, como uma oferta de ordenação, preparada no fogo, de cheiro agradável ao SENHOR.

29 Moisés também tomou o peito que era sua própria porção do carneiro da ordenação, e o moveu diante do SENHOR com o gesto característico do ritual de apresentação, exatamente como o SENHOR o havia orientado.

30 Em seguida pegou Moisés do bálsamo da unção e do sangue que estava sobre o altar e aspergiu-os sobre Arão e suas vestimentas sacerdotais, assim como sobre seus filhos e as vestes deles. Com isso consagrou Arão e suas roupas sacerdotais,

assim como seus filhos e as vestes deles.

<sup>31</sup> Disse então Moisés a Arão e a seus filhos: “Cozei a carne da entrada da Tenda do Encontro; ali a comereis, com pão que está no cesto do sacrifício da ordenação, conforme me foi ordenado: ‘Arão e seus filhos o comerão’.

<sup>32</sup> O que restar da carne e do pão, vós o queimareis.

<sup>33</sup> Durante sete dias, não deixareis a entrada da Tenda do Encontro, até que se cumpra o tempo da vossa ordenação ao sacerdócio.

<sup>34</sup> O SENHOR ordenou proceder como se fez hoje, a fim de realizar por vós o rito da expiação,

<sup>35</sup> e durante sete dias, dia e noite, permanecereis à entrada da Tenda do Encontro, observando o ritual do SENHOR para que não morrais. Pois esta é a ordem que recebi!”

<sup>36</sup> Arão e seus filhos cumpriram tudo o que o SENHOR ordenara por intermédio de Moisés.

### *Início do ministério sacerdotal*

**9** Passaram, pois, os sete dias da ordenação sacerdotal e, no oitavo dia, Moisés convocou Arão e seus filhos, e todas as autoridades do povo de Israel; <sup>2</sup> e disse a Arão: “Toma um bezerro para o sacrifício pelo pecado e um carneiro para holocausto, ambos sem defeito, e traze-os perante o SENHOR!”

<sup>3</sup> Em seguida dirás aos filhos de Israel: “Tomai um bode para sacrifício pelo pecado, um bezerro e um cordeiro, os dois de um ano e sem qualquer defeito, para holocausto;

<sup>4</sup> e mais um bovino e um carneiro para serem sacrificados como oferta de paz. Oferecei os sacrifícios desses animais juntamente com a oferta de cereais misturada com azeite. Fazei tudo conforme vos oriento, pois hoje, com toda a certeza, o SENHOR vos aparecerá!”

<sup>5</sup> Sendo assim, trouxeram diante da Tenda do Encontro tudo o que Moisés ordenara, e toda a comunidade aproximou-se e permaneceu de pé diante do SENHOR.

<sup>6</sup> Então Moisés falou ao povo: “Isto é o

que o SENHOR vos ordenou que fizésseis, para que sua glória vos apareça!”

<sup>7</sup> E voltando-se para Arão orientou-o Moisés: “Aproxima-te do altar, oferece teu sacrifício pelo pecado e teu holocausto, e cumpre assim o rito de expiação por ti e por tua família. Apresenta então a oferenda do povo e faz por ele o ritual de propiciação de acordo com as instruções do SENHOR!”

<sup>8</sup> Arão aproximou-se do altar, imolou o bezerro do sacrifício por seu próprio pecado.

<sup>9</sup> Em seguida os filhos de Arão apresentaram-lhe o sangue: Arão molhou nele o dedo e aplicou-o sobre as pontas em forma de chifres do altar e derramou o restante do sangue na base do altar.

<sup>10</sup> A gordura do sacrifício pelo pecado, os rins e a massa de gordura que sai do fígado, queimou-os no altar, conforme o SENHOR ordenara a Moisés;

<sup>11</sup> a carne e o couro, queimou-os fora do acampamento.

<sup>12</sup> Depois imolou o holocausto, cujo sangue os filhos de Arão lhe apresentaram; ele derramou-o sobre o altar, em redor.

<sup>13</sup> Também lhe entregaram a cabeça e as outras partes do animal, e ele as queimou no altar.

<sup>14</sup> Então levou os miúdos e as pernas do carneiro e queimou-os também, em cima do restante da oferta queimada.

<sup>15</sup> Em seguida Arão apresentou as ofertas do povo. Pegou primeiro o bode do sacrifício para tirar o pecado do povo, matou-o e ofereceu-o a Deus, como tinha feito com a oferta para tirar o próprio pecado.

<sup>16</sup> Em seguida pegou o animal que ia ser morto para a oferta que é completamente queimada e ofereceu-o a Deus, exatamente conforme mandava a lei.

<sup>17</sup> Depois solicitou que se apresentasse a oblação, a oferta de cereais, tomou um punhado que queimou no altar, além do holocausto da manhã.

<sup>18</sup> Por fim imolou o bovino e o carneiro, em sacrifício de comunhão pelo povo. Os filhos de Arão entregaram-lhe o sangue, e ele o derramou sobre o altar em redor.

<sup>19</sup> Eles lhe apresentaram também a gor-

dura dos dois animais, a cauda gorda, a gordura que cobre os miúdos, os rins e a melhor parte dos fígados,

<sup>20</sup> e Arão colocou tudo isso em cima do peito dos animais e levou ao altar. Queimou a gordura no altar.

<sup>21</sup> Então Arão tomou o peito e a coxa direita de cada animal e fez o gesto característico do mover de apresentação da oferta diante do SENHOR, exatamente conforme Moisés o havia orientado.

<sup>22</sup> Depois de oferecer todos esses sacrifícios, Arão estendeu as mãos sobre o povo, e o abençoou, e então desceu os degraus do altar.

<sup>23</sup> Arão e Moisés entraram na Tenda do Encontro, e quando saíram para abençoar o povo, eis que a Glória do SENHOR surgiu diante de todo o povo reunido.

<sup>24</sup> De repente, uma chama poderosa fulgurou da parte do SENHOR e devorou o holocausto e as gorduras que estavam sobre o altar. Diante disso, contemplava atônito todo o povo, que soltou brados de júbilo e louvor, e todos prostraram-se com a face por terra.

#### *A morte de Nadabe e Abiú*

**10** Nadabe e Abiú, filhos de Arão, pegaram cada um o seu queimador de incenso, colocaram incenso dentro, puseram fogo e o apresentaram a Deus, o SENHOR, como oferta. Contudo, não fizeram isso de acordo com as leis de Deus, e por isso Ele não aceitou a oferta deles.

<sup>2</sup> De repente, partiu de diante do SENHOR, uma labareda que os aniquilou, e pereceram ali mesmo, onde Deus estava.

<sup>3</sup> Disse então Moisés a Arão: “Foi isso que o SENHOR declarou, quando disse: ‘Aqueles que se aproximam de mim, devem honrar minha santidade, e diante de todo o povo demonstro a minha Glória!’” Arão, contudo, guardou silêncio.

#### *A retirada dos corpos queimados*

<sup>4</sup> Então Moisés convocou Misael e Elzafã, filhos de Uziel, tio de Arão, e ordenou-lhes: “Aproximai-vos e tirai vossos parentes da frente do santuário e levai-os para fora do acampamento!”

<sup>5</sup> Eles aproximaram-se e os puxaram pe-

las túnicas, para fora do acampamento, de acordo com as ordens de Moisés.

#### *Regras de luto para os sacerdotes*

<sup>6</sup> Disse Moisés a Arão e a seus filhos, Eleazar e Itamar: “Não desgrenheis os vossos cabelos e não rasgueis as vossas vestes em sinal de luto, para que não morrais também; e a ira do SENHOR se levante contra toda a comunidade. Contudo, vossos parentes e todo o povo de Israel poderão prantear por aqueles que o SENHOR destruiu por meio do fogo.

<sup>7</sup> Não deixeis a entrada da Tenda do Encontro para que não morrais, visto que fostes ordenados com bálsamo sagrado da unção!” E eles fizeram tudo conforme Moisés lhes ordenara.

#### *A proibição do uso de vinho*

<sup>8</sup> Depois o SENHOR falou a Arão e orientou-o:

<sup>9</sup> “Quando vierdes à Tenda do Encontro, tu e teus filhos contigo, não bebais vinho nem bebida fermentada: isso para que não morrais. Essa é uma lei perpétua para todos os vossos descendentes.

<sup>10</sup> E isso sempre que tiverdes de separar o sagrado e o profano, o impuro e o puro, <sup>11</sup> e quando ensinardes aos filhos de Israel todos os preceitos que o SENHOR estabeleceu para vós, por intermédio de Moisés!”

#### *A parte dos sacerdotes nas ofertas*

<sup>12</sup> Moisés disse a Arão e a seus filhos sobreviventes, Eleazar e Itamar: “Tomai a oblação, a oferta de cereal, que sobrou das ofertas dedicadas ao SENHOR, preparadas no fogo, e comei-a sem fermento junto ao altar, porquanto é santíssima.

<sup>13</sup> Comê-la-eis no lugar sagrado: é a parte estabelecida, para ti e para teus filhos, das oferendas queimadas ao SENHOR; assim, pois, me foi ordenado.

<sup>14</sup> O peito ritualmente movido e a coxa ofertada, tu, teus filhos e tuas filhas contigo, podereis comer num lugar cerimonialmente puro; essa porção foi concedida a ti e a teus filhos como parte das ofertas de comunhão dos filhos de Israel.

15 A coxa de tributo e o peito de apresentação que acompanham as gorduras queimadas te pertencem, a ti e a teus filhos contigo, depois de terem sido oferecidos em gesto ritual de apresentação diante do SENHOR; isso em vista da lei perpétua, conforme ordenou o SENHOR!”

### **Regra para a oferta pelo pecado**

16 Depois Moisés inquiriu diligentemente, por toda parte, sobre o bode da oferta pelo pecado e descobriu que já fora queimado. Ao saber disso, irritou-se contra Eleazar e Itamar, os filhos que ficaram vivos, e interrogou:

17 “Por que não comestes a carne da oferta pelo pecado no Lugar Santo? É coisa santíssima que vos foi concedida para remover a culpa da comunidade, fazendo sobre ela o rito da expiação diante do SENHOR.

18 Visto que o sangue dela não foi levado para o interior do santuário, ali devíeis comer a carne conforme ordenei!”

19 Então Arão ponderou a Moisés: “Eis que eles ofereceram hoje seu sacrifício pelo pecado e seu holocausto diante do SENHOR! Contudo, e essas coisas que se passaram comigo? Será que teria agradado ao SENHOR se, hoje, eu tivesse comido a oferta pelo pecado?”

20 Moisés ouviu essa explicação e pareceu-lhe razoável.

### **Os animais puros e os impuros**

(Dt 14,3-20)

**11** Então disse o SENHOR Deus a Moisés e a Arão:

2 “Orienta, pois, os filhos de Israel: De todos os animais que vivem na terra, estes são os que podeis comer:

3 Todo animal que tem casco fendido e dividido em duas unhas, e que ruma.

4 São as seguintes espécies das quais não podereis vos alimentar, dentre aqueles que ruminam ou mesmo que têm casco dividido: Tereis, portanto, como impuro o camelo porque, embora sendo ruminante não tem o casco fendido;

5 será como impuro o coelho porque, embora sendo ruminante, não tem o casco fendido;

6 tereis como impura a lebre porque, embora sendo ruminante, não tem o casco fendido;

7 tereis como impuro o porco porque, apesar de ter o casco fendido, partido em duas unhas, não ruma.

8 Não comereis da carne deles nem tocareis seu cadáver, e vós os tereis como impuros.

### **Os animais aquáticos**

9 Dentre tudo aquilo que vive na água, podereis comer o seguinte: Tudo o que tem barbatanas e escamas e vive na água dos mares e dos rios podereis comer.

10 Contudo, todos os animais que não têm barbatanas e escamas, nos mares e nos rios, todos os animaizinhos que infestam as águas e todos os seres viventes que nela se encontram, vós os tereis como imundos.

11 Serão para vós imundos, não comereis sua carne de modo algum e abominareis seus cadáveres.

12 Tudo o que vive na água sem ter barbatanas e escamas será para vós imundo.

### **As aves e outros animais que voam**

13 Dentre as aves, tereis por imundas e não comereis delas, pois são impuras, as seguintes: as águias, os urubus, as águias marinhas,

14 os açores, os falcões,

15 qualquer espécie de corvo,

16 as corujas, as gaivotas, as avestruzes e qualquer espécie de gavião;

17 os mochos, os corvos-marinhos, as íbis,

18 as gralhas, os pelicanos, os abutres,

19 as cegonhas, as garças, as poulas e também qualquer espécie de morcego.

20 É também impuro todo inseto que anda e que voa;

21 mas podereis vos alimentar dos insetos que têm pernas que saltam.

22 Podereis comer, portanto, toda espécie de gafanhotos e grilos.

23 Mas todos os outros insetos que enxameiam, que têm asas e se movem pelo chão com quatro pés, vós os tereis como imundos e proibidos a vossa alimentação.

### ***O contato com animais imundos***

<sup>24</sup> Contraireis a impureza deles; todo aquele que tocar seu cadáver ficará igualmente imundo até a tarde.

<sup>25</sup> Todo aquele que transportar seu cadáver deverá lavar suas vestes e ficará impuro até o pôr do sol.

<sup>26</sup> Quanto aos animais que têm casco, porém não dividido, e que não ruminam, vós os considerareis impuros; todo aquele que os tocar ficará imundo.

<sup>27</sup> Todos os animais de quatro patas que caminham sobre a planta dos pés serão para vós impuros; todo aquele que tocar seu cadáver ficará igualmente impuro até a tarde,

<sup>28</sup> e todo aquele que transportar seu cadáver deverá lavar as vestes e ficará impuro até o pôr do sol. Esses animais são considerados impuros para vós.

### ***Os animais que rastejam pela terra***

<sup>29</sup> Dentre os animais que se arrastam pelo chão, são os seguintes os que considerareis imundos: todas as espécies de ratos, toupeiras, lagartos grandes, crocodilos,

<sup>30</sup> lagartos da areia, lagartos pintados, lagartixas, camaleões.

<sup>31</sup> Dentre todos os répteis, esses são aqueles que considerareis impuros. Todo aquele que os tocar quando estiverem mortos ficará imundo até o pôr do sol.

<sup>32</sup> Todo objeto sobre o qual cair um deles, estando morto, torna-se impuro: todo utensílio de madeira, veste, couro, saco, enfim, qualquer utensílio. Será imerso em água e ficará impuro até a tarde; depois voltará a ficar puro.

<sup>33</sup> Toda vasilha de argila na qual for depositado ou cair um deles, ou ainda parte de seus corpos, deverá ser quebrada; seu conteúdo tornou-se, portanto, absolutamente impuro.

<sup>34</sup> Todo alimento que se come será impuro, ainda que seja só umedecido com essa água; e toda bebida que se bebe, qualquer que seja, se tornará impura em contato com essa vasilha.

<sup>35</sup> Tudo aquilo sobre o qual for depositado ou cair um de seus cadáveres, ou mesmo parte de seus corpos, será con-

siderado imundo; forno e estufa serão destruídos, pois tornaram-se igualmente impuros e serão proibidos para vós.

<sup>36</sup> Mas se cair numa fonte ou numa cisterna onde se recolhe água em grande quantidade, ela permanece pura; entretanto, quem tocar no cadáver ficará também imundo.

<sup>37</sup> Se algum dos seus cadáveres cair sobre uma semente qualquer, permanecerá pura; <sup>38</sup> porém, se o grão foi umedecido com água e um dos seus cadáveres cair sobre ele, vós os tereis por impuro.

<sup>39</sup> Se morrer um dos animais que vos servem de alimento, quem tocar seu cadáver ficará impuro até a tarde;

<sup>40</sup> quem comer da sua carne deverá lavar suas vestes e ficará imundo até à tarde; quem transportar seu cadáver deverá lavar suas vestes e ficará também impuro até a tarde.

### ***Buscar a santidade e a pureza***

<sup>41</sup> É, portanto, proibido comer qualquer animal que se arrasta pelo chão; esses animais são impuros.

<sup>42</sup> Tudo que se arrasta sobre o ventre, quer caminhe sobre patas ou com o auxílio de muitos pés, enfim, todos os animais que se movem rente ao chão, vos são proibidos como alimentos, pois são imundos.

<sup>43</sup> Não vos torneis vós mesmos, imundos, com todas essas espécies de répteis que andam de rasto, não vos contamineis em contato com eles e não sejais contaminados ao vos alimentardes deles.

<sup>44</sup> Porquanto Eu Sou *Yahweh*, o vosso Deus. Fostes santificados e vos tornastes santos, pois que Eu Sou santo; não vos torneis, portanto, impuros com todos esses animais que rastejam sobre o pó da terra.

<sup>45</sup> Sou Eu, *Yahweh*, que vos fiz subir da terra do Egito para ser o vosso Deus: sereis, portanto, santos. Porque Eu Sou santo!

### ***Conclusão***

<sup>46</sup> São essas as leis a respeito dos animais e das aves, de todos os animais que vivem na água e de todos os animais que se arrastam sobre o pó da terra.

<sup>47</sup> Fareis, portanto, a devida separação

entre o que é impuro e o que é puro, entre os animais que são próprios para servir de alimento e os que são impróprios.”

### *Purificação depois do parto*

**12** Falou o SENHOR a Moisés e orientou-o: Fala aos filhos de Israel e instrui-os:

<sup>2</sup> “Quando uma mulher der à luz um menino, ficará impura durante sete dias, como ocorre nos períodos da menstruação.

<sup>3</sup> No oitavo dia, o prepúcio do bebê será circuncidado.

<sup>4</sup> Em seguida, por causa da perda de sangue, ela ficará impura por mais trinta e três dias. Ao longo desse tempo ela não poderá tocar em nada sagrado, nem poderá comparecer à Tenda do Encontro, até que se cumpra o tempo da sua purificação.

<sup>5</sup> Se der à luz uma menina, ficará impura durante duas semanas, como durante a menstruação, e ficará mais sessenta e seis dias purificando-se do seu sangue.

<sup>6</sup> Quando tiver cumprido o período da sua purificação, quer seja pelo nascimento de um menino ou de uma menina, levará ao sacerdote, à entrada da Tenda do Encontro, um cordeiro de um ano para holocausto e um pombinho ou uma rolinha em sacrifício pelo pecado.

<sup>7</sup> O sacerdote os oferecerá diante do SENHOR, realizará por ela o ritual da propiciação e ela retornará purificada.

<sup>8</sup> Todavia, se as suas posses não lhe permitirem oferecer um cordeiro, a mulher levará ao sacerdote duas rolinhas ou dois pombinhos, uma das aves será dedicada como holocausto e a outra para a oferta pelo pecado; assim, o sacerdote fará expiação pela mulher, e será limpa.

### *Procedimentos quanto às lepras*

**13** Disse o SENHOR a Moisés e a Arão: <sup>2</sup> “Quando alguma pessoa tiver um inchaço, uma erupção ou uma mancha brilhante na pele que possa ser sinal de lepra ou outras graves doenças de pele, deverá ser conduzida ao sacerdote Arão ou a um de seus descendentes que esteja exercendo o ministério sacerdotal.

<sup>3</sup> Esse examinará a enfermidade sobre a pele. Se no lugar afetado o pelo tornou-

se esbranquiçado e a ferida tornou-se mais profunda na epiderme, é caso de doença grave e contagiosa; depois dessa constatação o sacerdote declarará esse enfermo impuro.

<sup>4</sup> Se a mancha sobre a pele for branca, mas a ferida não parecer mais funda que a pele, e sobre ela os pelos não estiverem esbranquiçados, o sacerdote ordenará o isolamento do enfermo por um período de sete dias.

<sup>5</sup> No sétimo dia o sacerdote o examinará e, se verificar que a parte afetada não se alterou nem se espalhou pela pele, determinará a manutenção do isolamento por mais sete dias.

<sup>6</sup> No sétimo dia o examinará outra vez. Se verificar que a enfermidade regrediu e não se espalhou pela pele, o sacerdote poderá proclamá-lo puro, pois trata-se apenas de uma espécie de tumor sem maior gravidade. Então o enfermo deverá simplesmente lavar as roupas que estiver vestindo e o sacerdote o declarará puro.

<sup>7</sup> Contudo, com o passar do tempo, se a mancha voltar e espalhar-se pela pele, então o enfermo deverá procurar novamente o sacerdote.

<sup>8</sup> Depois de o ter examinado e ter constatado o desenvolvimento do tumor sobre a pele, o sacerdote o declarará impuro: trata-se de lepra ou doença grave na pele.

### *Lepra ou câncer crônico de pele*

<sup>9</sup> Quando alguém tiver uma doença contagiosa de pele, deve ser conduzido ao sacerdote.

<sup>10</sup> Este o examinará e, se observar sobre a pele uma espécie de tumor esbranquiçado, e os pelos do lugar afetado tiverem se tornado brancos também, e houver uma ferida aberta no local,

<sup>11</sup> então é a evidência de um caso crônico de grave doença contagiosa na pele. Sendo assim, o sacerdote o proclamará impuro. Não o isolará, pois que, sem dúvida, esse enfermo está impuro.

<sup>12</sup> Caso a doença se alastre a ponto de cobrir grande parte ou toda a pele da pessoa infectada, da cabeça aos pés, até onde é possível ao sacerdote observar,

<sup>13</sup> este a examinará e, se constatar que



a lepra ou doença similar tomou todo o corpo e a pele tornou-se branca, ele o proclamará puro.

14 No entanto, quando surgir uma ferida aberta sobre a pele do doente, ele será declarado impuro.

15 O sacerdote o examinará outra vez e, se encontrar uma ferida em carne viva, então anunciará que a pessoa está impura, porquanto uma ferida que permanece aberta é sinal de lepra ou outra grave doença contagiosa.

16 Se a ferida em carne viva retroceder e a pele começar a tornar-se branca, a pessoa retornará ao sacerdote.

17 Este a examinará e, se a parte afetada tornou-se branca, a pessoa tornou-se pura novamente, e o sacerdote proclamará que está realmente purificada.

### *Úlceras e furúnculos*

18 Se alguém tiver um furúnculo que sarou, 19 e no local surgir uma área inchada e branca ou mesmo uma mancha avermelhada, a pessoa se apresentará ao sacerdote.

20 Este o examinará; se verificar um aprofundamento visível da pele e embranquecimento dos pelos ao redor da ferida, o sacerdote o declarará impuro; é tipo de lepra que se manifesta na úlcera cutânea.

21 Se, ao examiná-lo, o sacerdote não constatar pelos brancos nem aprofundamento da pele, mas um embranquecimento da enfermidade, então isolará o enfermo durante sete dias.

22 Ele será declarado impuro, se a enfermidade se desenvolver sobre a pele; é um caso de lepra ou outra grave doença contagiosa.

23 Contudo, se a mancha permanecer estacionária, sem se estender, é cicatriz de úlcera ou de furúnculo; o sacerdote então poderá declarar essa pessoa pura.

### *Queimaduras*

24 Se alguém se queimar, e no lugar queimado a ferida tornar-se uma mancha avermelhada ou branca,

25 o sacerdote examinará a mancha. Se os pelos do lugar tornaram-se brancos, e a ferida ficou mais funda que a pele, é lepra ou outra grave doença contagiosa

que se desenvolve quando provocada por queimadura. O sacerdote declarará essa pessoa impura.

26 Porém, se o sacerdote notar que os pelos na ferida não estão brancos, e que a ferida não está mais funda que a superfície da pele, e sua cor é clara, o sacerdote mandará a pessoa ficar em isolamento durante o período inicial de sete dias.

27 No sétimo dia o sacerdote a examinará outra vez e, se a mancha tiver se espalhado, então é lepra ou outra grave doença contagiosa, e o sacerdote declarará que a pessoa está impura.

28 Entretanto, se a mancha permaneceu estacionária, sem se propagar na pele, mas, pelo contrário, tornou-se pálida, nada mais é que um inchaço provocado por queimadura. O sacerdote, então, proclamará essa pessoa pura, pois é apenas uma cicatriz que a queimadura deixou.

### *Doenças na cabeça e no queixo*

29 Quando um homem ou uma mulher tiver uma enfermidade de pele sobre o couro cabeludo ou no queixo,

30 o sacerdote examinará a pele. Se parecer que a ferida ficou ainda mais funda que a pele e, se os cabelos ao redor estiverem amarelados e finos, declarará o enfermo impuro. Pois se trata de tinha, isto é, um tipo de lepra da cabeça ou do queixo.

31 Se, ao examinar esse caso de tinha, constatar que não há depressão visível da pele, nem pelo amarelo e ralo, o sacerdote isolará por sete dias o tinho.

32 No sétimo dia examinará a enfermidade e, se constatar que a tinha não se desenvolveu, que o pelo nela não está amarelado, que não há depressão visível da pele,

33 o enfermo rapará a cabeça ou o queixo, sem cortar os pelos que estão na parte afetada pela doença. O sacerdote mandará que ele fique no isolamento por mais um período de sete dias.

34 No sétimo dia examinará novamente a enfermidade e, se constatar que não se desenvolveu sobre a pele da cabeça, que não há depressão visível da pele, o sacerdote proclamará puro o enfermo, que deverá lavar as roupas que estiver vestindo e assim estará purificado.

35 Porém, se depois do ato de purificação, a infecção se espalhar,

36 então o sacerdote examinará outra vez o enfermo. Se verificar que, de fato, a doença se espalhou pela cabeça, não é necessário que sejam encontrados cabelos amarelados; é o desenvolvimento da tina sobre a pele, e o enfermo deverá ser considerado impuro.

37 Contudo se a tina parece estacionária e o pelo escuro voltou a crescer nela, é porque a enfermidade está curada. O enfermo está puro e o sacerdote o proclamará purificado.

### ***Eczemas e impigens***

38 Se surgirem manchas sobre a pele de um homem ou de uma mulher e se essas manchas forem esbranquiçadas,

39 o sacerdote as examinará. Se verificar que essas manchas sobre a pele são de um branco pálido e sem brilho, trata-se apenas de algum tipo de eczema que se desenvolveu sobre a pele; o enfermo é considerado puro.

### ***Calvície***

40 Quando os cabelos de um homem caírem, ele está calvo, todavia puro.

41 Se lhe caírem os cabelos da frente da cabeça, ele está meio calvo, porém puro.

42 Mas, se tiver uma ferida avermelhada na parte calva da frente ou de trás da cabeça, é lepra ou outra grave doença contagiosa.

43 O sacerdote examinará o homem e, se constatar na cabeça ou na fronte um tumor branco-rosado ou avermelhado, com a mesma aparência da lepra de pele,

44 então o homem está leproso; e, portanto, impuro. O sacerdote deverá declará-lo impuro, pois está enfermo de grave doença contagiosa sobre a pele da cabeça.

### ***Lei sobre como agir com o leproso***

45 Uma pessoa que sofrer de lepra ou outra grave doença contagiosa da pele deverá vestir roupas rasgadas, deixar os cabelos sem pentear, cobrir o rosto da boca para baixo e anunciar gritando: 'Impuro, Impuro!'

46 Enquanto durar sua enfermidade,

ficará impuro e, estando impuro, deverá morar à parte: sua habitação será fora do acampamento.

### ***O mofo e a lepra nos objetos***

47 Quando em uma veste feita de lã ou de linho, aparecer mofo,

48 ou num tecido de linho ou de lã, ou mesmo em um pedaço de couro, ou qualquer objeto feito de couro,

49 surgir uma mancha esverdeada ou avermelhada, então é mofo e deverá ser apresentado ao sacerdote.

50 O sacerdote examinará o objeto mofo e o colocará durante sete dias num lugar separado.

51 No sétimo dia, se observar que a enfermidade se desenvolveu sobre as roupas, o tecido, a cobertura, ou qualquer objeto feito de couro, é mesmo um tipo de lepra contagiosa: o objeto atacado tornou-se, portanto, impuro.

52 Serão queimados a veste, o tecido, a cobertura de lã ou de linho, o objeto de couro, qualquer que seja, sobre o qual agarrou-se essa doença, pois que é um tipo de lepra contagiosa que, neste caso, deve ser destruída pelo fogo.

53 Entretanto se, ao examinar, o sacerdote verificar que a enfermidade não se desenvolveu sobre a veste, o tecido, a cobertura, ou sobre o objeto de couro, qualquer que seja,

54 então determinará simplesmente que se lave o objeto atingido e o isolará pela segunda vez, durante um período de sete dias.

55 Após haver lavado o objeto afetado, o sacerdote o examinará outra vez e, se a mancha não tiver alterado sua cor, ainda que tenha se espalhado, o objeto será considerado impuro. Tu o queimará totalmente no fogo, quer esse mofo corrosivo tenha atingido um lado quer o outro lado do objeto.

56 Mas se, ao examinar, o sacerdote verificar que após a lavagem a enfermidade ficou embaçada, então apenas rasgará aquela parte da roupa, do couro ou do tecido.

57 Contudo, se depois desse procedimento o mofo aparecer novamente sobre a veste, o tecido, a cobertura ou o objeto de couro, qualquer que seja, é porque a en-

fermidade está ativa, e então queimará no fogo aquilo que foi por ela atacado.

<sup>58</sup> A veste, o tecido, a coberta e qualquer objeto de couro do qual desapareceu a enfermidade após a lavagem ficará puro depois de lavado uma segunda vez.”

<sup>59</sup> Essa é a lei para o caso de lepra na veste de lã ou de linho, no tecido, na coberta ou no objeto de couro, qualquer que seja, quando se trata de declará-los puros ou impuros.

#### *A purificação da lepra e infecções*

**14** Então o SENHOR falou a Moisés e disse:

<sup>2</sup> “Esta é a lei a ser aplicada às pessoas que sararam da lepra e outras doenças contagiosas da pele, no dia da sua purificação. A pessoa será conduzida ao sacerdote,

<sup>3</sup> e este sairá com ela do acampamento e a examinará. Se constatar que a pessoa foi curada,

<sup>4</sup> o sacerdote mandará trazer duas aves puras, um pedaço de madeira de cedro, lã tingida de escarlate e um galho de hissopo.

<sup>5</sup> E ordenará, em seguida, que se imole uma ave em um vaso de argila, sobre águas correntes.

<sup>6</sup> Tomará a ave viva, a madeira de cedro, a lã escarlate, o hissopo e mergulhará tudo, inclusive a ave viva, no sangue da ave imolada sobre a água corrente.

<sup>7</sup> Fará então sete aspersões sobre a pessoa a ser declarada purificada da lepra e, assim que a proclamar pura, deixará que voe para o campo a ave viva.

<sup>8</sup> Em seguida, aquele que se purifica deverá lavar as roupas que estiver vestindo, rapar todos os cabelos e pêlos e tomar um banho; então estará puro. Depois retornará ao acampamento, mas deverá ficar sete dias fora de sua tenda.

<sup>9</sup> No sétimo dia rapará todos os pêlos novamente: cabelos, barba, sobrancelhas; deverá rapar todos os pêlos do corpo. Depois de ter lavado as suas vestes e de se ter banhado com água, ficará completamente puro.

<sup>10</sup> No oitavo dia tomará dois cordeiros sem defeito, uma cordeira igualmente sem defeito, e três jarros de flor de farinha, a melhor farinha amassada com óleo.

<sup>11</sup> O sacerdote que ministra a purificação

colocará o homem ou a mulher a serem purificados, juntamente com as suas oferendas, à entrada da Tenda do Encontro, diante do SENHOR.

<sup>12</sup> Em seguida tomará um dos cordeiros e o oferecerá em sacrifício destinado a tirar as culpas, juntamente com a caneca de azeite. Fará com eles o gesto ritual de apresentação diante do SENHOR.

<sup>13</sup> Imolará o cordeiro no Lugar Santo, onde se imolam as ofertas do sacrifício pelo pecado e do holocausto. Esta oferta de reparação pertencerá ao sacerdote como um sacrifício pelo pecado, pois é oferta santíssima.

<sup>14</sup> Tomará o sacerdote do sangue do sacrifício e o porá sobre o lóbulo da orelha daquele que se purifica, sobre o polegar da sua mão direita e sobre o polegar do seu pé direito.

<sup>15</sup> Tomará em seguida a caneca de azeite e derramará um pouco deste óleo na palma da sua mão esquerda.

<sup>16</sup> Molhará o dedo da mão direita no azeite que está sobre a palma da mão esquerda, e com o dedo o aspergirá sete vezes perante o SENHOR.

<sup>17</sup> Em seguida, colocará um pouco do bálsamo que lhe resta na palma da mão, um pouco sobre o lóbulo da orelha direita daquele que está passando pelo ritual da purificação, sobre o polegar da mão direita e sobre o polegar do pé direito, em cima do sangue do sacrifício de reparação.

<sup>18</sup> A parte restante do azeite que tem na palma da mão, pô-la-á sobre a cabeça daquele que se purifica. Assim terá feito sobre ele o rito de propiciação na presença do SENHOR.

<sup>19</sup> O sacerdote fará o sacrifício pelo pecado, e realizará sobre aquele que se purifica o ritual da expiação de sua impureza. Depois disso, imolará o holocausto

<sup>20</sup> e oferecerá no altar o holocausto e a oblação, a oferta de cereal. Havendo o sacerdote assim procedido sobre este ofertante o rito da propiciação, o poderá declarar puro.

<sup>21</sup> Se for pobre e desprovido de recursos suficientes, tomará um só cordeiro, o do sacrifício de retirar as culpas, e o oferecerá conforme o gesto de apresentação,

a fim de realizar pelo ofertante o rito de expiação. Tomará apenas um décimo de flor de farinha amassada com azeite, para oferta de cereal, e o equivalente a uma caneca de azeite,

<sup>22</sup> duas rolinhas ou dois pombinhos, de acordo com suas possibilidades, dos quais um será destinado ao sacrifício pelo pecado e o outro ao holocausto.

<sup>23</sup> No oitavo dia, para a purificação, ele os trará ao sacerdote, à entrada da Tenda do Encontro, à presença do SENHOR.

<sup>24</sup> O sacerdote tomará o cordeiro do sacrifício de reparação dos pecados e uma caneca de óleo. Oferecê-los-á com o gesto de apresentação diante do SENHOR.

<sup>25</sup> Mais tarde, tendo imolado o cordeiro do sacrifício para retirar as culpas, pegará do seu sangue e o colocará sobre o lóbulo da orelha direita daquele que se purifica, sobre o polegar da sua mão direita e sobre o polegar do seu pé direito.

<sup>26</sup> Derramará óleo na palma da sua mão esquerda

<sup>27</sup> e, com este azeite que está na palma da mão esquerda, fará com seu dedo sete aspersões diante do SENHOR.

<sup>28</sup> Pô-lo-á sobre o lóbulo da orelha direita daquele que se purifica, sobre o polegar da sua mão direita, sobre o polegar do seu pé direito, no lugar onde foi colocado o sangue do sacrifício de reparação.

<sup>29</sup> O restante do azeite ele derramará sobre a cabeça do que está sendo purificado, e deste modo, na presença do SENHOR, o ofertante receberá o perdão pelos seus pecados.

<sup>30</sup> Depois, conforme as posses dessa pessoa, o sacerdote oferecerá as duas rolinhas ou os dois pombinhos.

<sup>31</sup> Uma das aves será a oferta para tirar pecados, e a outra será a oferta que vai ser completamente queimada como holocausto. Assim, na presença do Eterno, o SENHOR, o sacerdote conseguirá o perdão dos pecados da pessoa que está sendo purificada.”

<sup>32</sup> Esta é a lei para a purificação das pessoas que sararam de lepra ou de qualquer outra doença contagiosa da pele, todavia não possuem recursos para comprar todos os elementos exigidos pela lei.

### ***Cuidado com o mofo nas casas***

<sup>33</sup> Então o SENHOR orientou Moisés e Arão dizendo:

<sup>34</sup> “Quando tiverdes entrado na terra de Canaã, que vos concedo por possessão, e Eu ferir de lepra uma casa da terra que possuíreis,

<sup>35</sup> o seu proprietário avisará o sacerdote e explicará: ‘Parece-me que há algo como lepra na casa!’

<sup>36</sup> O sacerdote ordenará que desocupem a casa, antes de vir examinar a enfermidade; assim ninguém terá que ser declarado impuro com aquilo que lá se encontra. Depois disso o sacerdote virá observar a casa

<sup>37</sup> e se, logo após o exame, constatar nas paredes da casa cavidades esverdeadas ou avermelhadas encravadas na parede,

<sup>38</sup> sairá o sacerdote da casa e, à porta, a declarará lacrada por sete dias.

<sup>39</sup> Voltará ao sétimo dia e se, após nova análise, verificar que a enfermidade se desenvolveu nas paredes da casa,

<sup>40</sup> ordenará que se retirem as pedras atacadas pelo mofo e que sejam atiradas fora da cidade, em um lugar considerado impuro.

<sup>41</sup> Depois fará raspar as paredes internas da casa e se jogará o pó raspado em um lugar impuro, fora da cidade.

<sup>42</sup> Tomar-se-ão outras pedras para substituir as primeiras e outra argamassa para rebocar a casa.

<sup>43</sup> Se, depois de realizar todo este trabalho, surgir mofo na casa outra vez,

<sup>44</sup> o sacerdote a examinará. Se as manchas se tiverem espalhado pelas paredes, é lepra contagiosa, e a casa está impura.

<sup>45</sup> Sendo assim, a casa deverá ser demolida, e as pedras, a madeira e o reboco serão transportados para um lugar impuro fora da cidade.

<sup>46</sup> Quem entrar na casa durante os sete dias em que estiver fechada se tornará igualmente impuro até o pôr-do-sol.

<sup>47</sup> Todo aquele que, durante este período, precisar pernoitar ou fazer alguma refeição dentro desta casa, deverá lavar a roupa que estiver vestindo.

<sup>48</sup> Mas se o sacerdote, quando vier examinar a casa depois de rebocada, e não

encontrar sinal de mofo nas paredes, ele declarará que ela está pura, visto que a enfermidade está curada.

<sup>49</sup> Para o sacrifício pelo pecado da casa, tomará duas aves, madeira de cedro, lâ escarlate e hissopo.

<sup>50</sup> Matará uma das aves em cima de um pote de barro cheio de água limpa tirada de uma fonte.

<sup>51</sup> Em seguida tomará a madeira de cedro, o hissopo, a lâ escarlate e a outra ave que ainda vive, e os mergulhará no sangue da ave imolada e na água corrente. Fará sete aspersões sobre a casa.

<sup>52</sup> Desta maneira, ele purificará a casa com o sangue da ave sacrificada, a água fresca, a ave viva, o pedaço de madeira de cedro, o hissopo e a lâ tingida de vermelho escarlate.

<sup>53</sup> Em seguida levará a ave viva para fora da cidade e a libertará no campo. Assim, o sacerdote realizará a cerimônia de purificação, e a casa se tornará novamente pura”.

<sup>54</sup> Essa é a lei referente a todo o tipo de lepra, de sarna,

<sup>55</sup> de mofo nas roupas de uma pessoa ou nas dependências de uma casa

<sup>56</sup> e quanto aos inchaços, erupções cutâneas ou manchas brilhantes,

<sup>57</sup> a fim de se determinar quando um ser vivo ou objeto pode ser considerado puro ou impuro. Essa é a regulamentação acerca de qualquer espécie de doença contagiosa, lepra e de mofo.

### *Impurezas masculinas e femininas*

**15** O SENHOR falou a Moisés e a Arão e lhe ordenou:

<sup>2</sup> “Falai aos filhos de Israel para lhes orientar: Quando um homem observar qualquer espécie de corrimento no membro, ele se tornará impuro.

<sup>3</sup> Enquanto tiver este fluxo, a sua impureza consistirá no seguinte: Quer a sua carne deixe sair o fluxo, quer o retenha, ele é impuro.

<sup>4</sup> Todo leito em que tal homem se deitar ficará também impuro, e todo móvel onde se assentar ficará impuro.

<sup>5</sup> Aquele que tocar o seu leito deverá lavar as próprias vestes, banhar-se em

água, e ficará igualmente impuro até o pôr do sol.

<sup>6</sup> Aquele que se assentar em um móvel onde tal homem se assentou deverá lavar as suas vestes, banhar-se em água, e ficará impuro até à tarde.

<sup>7</sup> E quem tocar o corpo deste homem deverá lavar suas vestes, banhar-se em água fresca e limpa, e ficará também impuro até o final da tarde.

<sup>8</sup> E se este homem cuspir sobre uma pessoa pura, esta deverá lavar as suas vestes, banhar-se em água, e ficará impura até o pôr do sol.

<sup>9</sup> Toda sela sobre a qual viajar este homem ficará impura.

<sup>10</sup> E todos aqueles que tocarem em qualquer objeto, sobre o qual este homem tenha se assentado, deverão ser declarados igualmente impuros até à tarde. Aquele que transportar tal objeto, seja qual for, deverá lavar suas vestes, banhar-se em água, e ficará impuro até o pôr do sol.

<sup>11</sup> Todos aqueles que forem tocados por este homem, sem que ele tenha lavado as mãos, deverão lavar suas vestes, banhar-se em água, e ficarão impuros até à tarde.

<sup>12</sup> O vaso de argila tocado por este homem será quebrado, e todo utensílio de madeira deverá ser lavado.

<sup>13</sup> Quando o homem estiver são, contará sete dias para a sua purificação. Deverá lavar suas vestes, banhar o corpo em água corrente e então voltará a ser considerado puro.

<sup>14</sup> No oitavo dia tomará duas rolinhas ou dois pombinhos e se chegará à presença de *Yahweh*, o SENHOR, na entrada da Tenda do Encontro, e entregará as aves aos cuidados do sacerdote.

<sup>15</sup> Este as oferecerá como sacrifício, uma delas como oferta para tirar pecados, e a outra como oferta que será completamente queima em holocausto a Deus. Assim, diante do SENHOR, o sacerdote realizará a cerimônia de purificação, e o homem ficará puro.

<sup>16</sup> Quando um homem apresentar perda de esperma, deverá banhar em água fresca e limpa todo o corpo, e será considerado impuro até o início da noite.

17 Toda veste ou objeto de couro atingidos por esta emissão seminal deverão ser lavados em água fresca e ficarão impuros até à tarde.

18 Sempre que um homem e uma mulher tiverem relações sexuais, ambos deverão lavar-se com água fresca e limpa, e serão considerados impuros até o final do dia.

19 Quando uma mulher tiver a sua menstruação, ficará impura pelo período de sete dias. Quem tocar nela durante esse tempo será igualmente considerado impuro até o pôr-do-sol.

20 Toda a cama sobre a qual se deitar com seu fluxo ficará impura; todo móvel sobre o qual se assentar ficará também impuro.

21 Todo aquele que tocar o leito dela deverá lavar suas vestes, banhar-se em água e ficará impuro até à tarde.

22 Todo aquele que tocar um móvel, qualquer que seja, onde ela se tiver assentado, deverá lavar suas vestes, banhar-se em água, e ficará impuro até à tarde.

23 Se algum objeto se encontrar sobre o leito ou sobre o móvel no qual ela está assentada, aquele que o tocar também se tornará impuro até à tarde.

24 Também o homem que tiver relações sexuais com uma mulher durante seu período de menstruação ficará impuro sete dias; e qualquer cama em que ele se deitar igualmente se tornará impura.

25 A mulher que tiver hemorragia ou que continuar menstruada além do tempo normal será considerada impura como durante o tempo da menstruação.

26 Assim será para todo o leito sobre o qual ela deitar, durante todo o tempo de seu fluxo, como normalmente ocorre com a sua cama durante seu período menstrual. Todo o móvel sobre o qual ela se assentar ficará impuro, como quando das suas regras.

27 Quem os tocar ficará igualmente impuro, deverá lavar suas vestes, banhar-se em água, e ficará impuro até à tarde.

28 Quando a hemorragia cessar, ela deverá observar sete dias, e então será considerada pura.

29 No oitavo dia tomará duas rolinhas ou pombinhos e os trará ao sacerdote, à entrada da Tenda do Encontro.

30 O sacerdote oferecerá um deles em sacrifício pelo pecado, e o outro como holocausto. Assim, na presença de *Yahweh*, o SENHOR, o sacerdote realizará a cerimônia de purificação, e a mulher ficará pura.

### Conclusão

31 Advertireis os filhos de Israel a respeito de suas impurezas, para que não morram por causa delas, contaminando a minha Habitação que se encontra no meio deles”.

32 Essa é a lei a respeito do homem ficar impuro por causa de corrimento no membro ou de perda de esperma;

33 da mulher quando de suas regras menstruais; a respeito do homem ou da mulher que tem algum fluxo e a quanto ao homem que tiver relações sexuais com uma mulher menstruada.

### O grande dia do Perdão

**16** Depois que os dois filhos de Arão foram mortos quando apresentavam diante de *Yahweh*, o SENHOR, uma oferta de incenso que não estava de acordo com a lei, Deus falou de novo com Moisés.

2 Ele disse: “Fala a Arão teu irmão que não é a qualquer momento que ele pode entrar no Lugar Santíssimo, que fica atrás do véu, diante do propiciatório, a tampa da arca que está sobre a arca. Poderá morrer, pois aparecerei na nuvem, logo acima da tampa.

3 Arão deverá entrar no Lugar Santo com um novilho como oferta pelo pecado e com um carneiro como holocausto.

4 Antes de entrar, Arão tomará um banho e vestirá as roupas sacerdotais sagradas, todas confeccionadas em linho, isto é, os calções, a túnica e o cinto; e na cabeça ele colocará o turbante também feito de linho puro.

5 Receberá da comunidade de Israel dois bodes como oferta pelo pecado e um carneiro como holocausto.

6 Depois de haver oferecido o novilho do



sacrifício pelo seu próprio pecado e de ter realizado o ritual de expiação por si mesmo e pela sua casa,

7 Arão tomará os dois bodes e os apresentará diante do SENHOR à entrada da Tenda do Encontro.

8 E lançará sortes, mediante duas pedras, uma com o nome de *Yahweh*, e a outra com o nome de *Azazel*.

9 Arão trará o bode cuja sorte caiu 'para *Yahweh*' e o sacrificará como oferta pelo pecado.

10 Entretanto, o bode sobre o qual caiu a sorte 'para *Azazel*', será apresentado vivo ao SENHOR para fazer com ele o rito de expiação, a fim de ser condenado a ir para *Azazel*, no deserto.

11 Arão oferecerá o novilho do sacrifício pelo seu próprio pecado, e em seguida realizará o ritual de expiação por si mesmo e pela sua casa e imolará o novilho.

12 Encherá então o incensório com brasas ardentes tiradas do altar, de diante de *Yahweh*, e tomará dois punhados de incenso aromático em pó, e os levará para trás do véu.

13 Colocará o incenso sobre o fogo, diante do SENHOR; uma nuvem de incenso recobrirá o propiciatório que tampa as tábuas da aliança, a fim de que não morra.

14 Depois tomará um pouco do sangue do novilho e com o próprio dedo e aspergirá sobre a parte da frente da tampa; em seguida, também com o dedo, aspergirá o sangue sete vezes, diante da tampa, o propiciatório.

15 Imolará então o bode destinado ao sacrifício pelo pecado do povo e levará o seu sangue também para detrás da cortina. Fará com esse sangue o mesmo que fez com o sangue do novilho, aspergindo-o sobre o propiciatório e diante deste.

16 Cumprirá assim o rito de expiação pelo Lugar Santíssimo, pelas impurezas dos filhos de Israel, pelas suas transgressões e por todos os seus pecados. Assim procederá para com a Tenda do Encontro que permanece com eles, no meio de suas impurezas.

17 Ninguém deverá estar na Tenda do Encontro desde o momento em que ele entrar para fazer expiação no santuário

até quando sair. Depois que tiver feito expiação por si mesmo, pela sua casa e por toda a comunidade de Israel,

18 sairá e irá ao altar que está diante do SENHOR e celebrará no altar o ritual da expiação. Pegará um pouco do sangue do novilho e do sangue do bode e o porá em todas as pontas em forma de chifre moldadas no altar.

19 Com o dedo aspergirá o sangue sete vezes sobre o altar para purificá-lo e santificá-lo das impurezas dos israelitas.

20 Concluída a expiação do Lugar Santíssimo, da Tenda do Encontro e do altar, fará aproximar o bode ainda vivo.

21 Arão porá ambas as mãos sobre a cabeça do bode e confessará sobre ele todas as iniquidades e rebeliões dos israelitas, todos os seus pecados, e os porá sobre a cabeça do bode. Em seguida enviará o bode para o deserto aos cuidados de um homem designado para isso.

22 O bode carregará consigo todas as iniquidades do povo para um lugar solitário. E o homem soltará o bode no deserto.

23 Em seguida Arão entrará na Tenda do Encontro, tirará as vestes de linho que vestiu para adentrar no Santo dos Santos e as deixará ali.

24 Ele se banhará com água num lugar sagrado e vestirá suas próprias roupas. Então sairá e sacrificará o holocausto por si mesmo e o holocausto por todo o povo, para fazer propiciação por si mesmo e pelo povo.

25 Também queimará sobre o altar a gordura do sacrifício pelo pecado.

26 E aquele que tiver levado o bode a *Azazel* deverá lavar suas vestes e banhar o corpo em água, e depois poderá entrar no acampamento.

27 O novilho e o bode oferecidos em sacrifício pelo pecado, e cujo sangue foi levado ao santuário para fazer o rito de expiação, serão levados para fora do acampamento e serão queimados com fogo a sua pele, a sua carne e os seus excrementos.

28 Aquele que os queimar deverá lavar as vestes, banhar seu corpo com água, e somente depois disso poderá retornar ao acampamento.

**A comemoração do Dia do Perdão**

<sup>29</sup> Eis, portanto, para vós um decreto perpétuo: No décimo dia do sétimo mês, humilhareis vossas almas, jejuareis e não fareis trabalho algum, tanto o natural da terra como o estrangeiro que habita no meio de vós.

<sup>30</sup> Porquanto nesse dia se realizará o rito de expiação por vós, a fim de vos purificar. Ficareis puros de todos os vossos pecados, diante de *Yahweh*.

<sup>31</sup> Será para vós *Shabbāth*, um momento sabático de descanso total, para constangimento de vossas almas e jejum. É, pois, uma lei perpétua!

<sup>32</sup> O sacerdote que tiver recebido a unção e a investidura, para officiar em lugar de seu pai, realizará o ritual da expiação. Colocará as roupas de linho puro, as vestes sagradas;

<sup>33</sup> fará expiação pelo Lugar Santíssimo, pela Tenda do Encontro, pelo altar sagrado, por todos os sacerdotes e por todo o povo da assembleia!

<sup>34</sup> Isto será para vós uma lei perpétua; uma vez por ano se celebrará o rito de expiação por todos os pecados dos israelitas! E fez-se tudo conforme *Yahweh*, o Eterno, havia ordenado expressamente a Moisés.

**Leis em relação aos sacrifícios**

**17** Então o SENHOR Deus disse a Moisés:

<sup>2</sup> “Fala a Arão, a seus filhos e a todos os filhos de Israel. Tu lhes dirás: Isto é o que ordena *Yahweh*:

<sup>3</sup> Todo homem da casa de Israel que, no acampamento ou fora dele sacrificar um boi, um cordeiro ou um cabrito,

<sup>4</sup> sem o trazer à entrada da Tenda do Encontro, para fazer dele uma oferenda ao SENHOR, diante do seu Tabernáculo, tal homem responderá pelo sangue derramado e será eliminado do meio do povo.

<sup>5</sup> Deste modo os sacrifícios que os filhos de Israel agora fazem em campo aberto, passarão a realizar ao SENHOR, entregando-os ao sacerdote, a fim de oferecê-los ao SENHOR, à entrada da Tenda do Encontro, e os apresentarão como sacrifícios de comunhão.

<sup>6</sup> O sacerdote aspergirá o sangue no

altar do SENHOR, à entrada da Tenda do Encontro, e queimará a gordura como aroma agradável ao SENHOR.

<sup>7</sup> Não oferecerão mais sacrifícios aos ídolos em forma de bode, aos quais prestam culto imoral. Isto é uma lei perpétua para eles e para todos os seus descendentes!

<sup>8</sup> E dir-lhe-ás ainda: Todo homem da casa de Israel, ou todo estrangeiro residente no meio de vós, que oferecer um holocausto ou um sacrifício

<sup>9</sup> sem o trazer à entrada da Tenda do Encontro, para o oferecer a *Yahweh*, esse homem será exterminado do seu povo.

<sup>10</sup> Todo homem da casa de Israel ou todo estrangeiro residente entre vós que comer sangue, qualquer que seja a espécie de sangue, voltar-me-ei contra esse que comeu sangue e o exterminarei do meio do seu povo.

<sup>11</sup> Porque a vida da carne está no sangue. E este sangue Eu vo-lo tenho dado para cumprir o ritual de expiação sobre o altar, pelas vossas vidas; pois é o sangue que faz expiação pela vida.

<sup>12</sup> Esta é a razão pela qual Eu ordeno aos filhos de Israel: Nenhum dentre vós comerá sangue e o estrangeiro que habita no meio de vós também não comerá sangue!

<sup>13</sup> Qualquer pessoa, filho de Israel ou estrangeiro residente entre vós, que caçar um animal ou ave que é permitido comer, deverá derramar o seu sangue e recobri-lo com terra.

<sup>14</sup> Pois a vida de toda carne é o sangue. Por isso eu ordenei aos filhos de Israel: Não comereis o sangue de carne alguma, pois a vida de toda carne é o sangue, e todo aquele que o comer será exterminado!

<sup>15</sup> Toda pessoa, cidadão ou estrangeiro, que comer um animal morto ou dilacerado, deverá lavar suas vestes e banhar-se com água; ficará impuro até à tarde, e depois ficará puro.

<sup>16</sup> Mas se ele não as lavar e não banhar o seu corpo, carregará o peso da sua culpa!

**Relações sexuais proibidas**

**18** O SENHOR Deus mandou Moisés <sup>2</sup> comunicar aos filhos de Israel o seguinte: “Eu Sou *Yahweh* vosso Deus.

<sup>3</sup> Não procedereis como se faz na terra

do Egito, onde vivestes; não procedereis de acordo com o costume da terra de Canaã, para onde vos conduzo. Não seguireis as suas práticas,

<sup>4</sup> mas andareis segundo as minhas normas e guardareis os meus estatutos e por eles vos conduzireis. Eu Sou *Yahweh* vosso Deus.

<sup>5</sup> Guardareis os meus estatutos e as minhas normas: quem os cumprir encontrará neles a vida! Eu Sou *Yahweh*.

<sup>6</sup> Nenhum de vós se envolverá sexualmente com sua parenta próxima. Eu Sou o SENHOR.

<sup>7</sup> Não descobrirás a nudez do teu pai, nem a nudez da tua mãe. É tua mãe, e tu não descobrirás a sua nudez.

<sup>8</sup> Não terás relações sexuais com qualquer outra mulher que pertença a teu pai, porquanto isto desonraria a teu próprio pai.

<sup>9</sup> Não descobrirás a nudez da tua irmã, quer seja filha de teu pai ou filha de tua mãe. Quer seja ela nascida em casa ou fora dela, não te envolvas sexualmente com ela.

<sup>10</sup> Não descobrirás a nudez da filha do teu filho; nem a nudez da filha da tua filha. Pois a desonra delas seria a tua própria desonra.

<sup>11</sup> Não descobrirás a nudez da filha da mulher de teu pai, gerada por teu pai. Porquanto é tua irmã por aliança, e não deves desonrá-la.

<sup>12</sup> Não descobrirás a nudez da irmã de teu pai, pois que também é a carne de teu pai.

<sup>13</sup> Não descobrirás a nudez da irmã de tua mãe, pois é a própria carne de tua mãe.

<sup>14</sup> Não descobrirás a nudez do irmão de teu pai; não te aproximarás, pois, de sua esposa, visto que é a mulher de teu tio.

<sup>15</sup> Não descobrirás a nudez de tua nora. É a mulher de teu filho e não descobrirás a nudez dela.

<sup>16</sup> Não descobrirás a nudez da mulher de teu irmão, pois é a própria nudez de teu irmão.

<sup>17</sup> Não descobrirás a nudez de uma mulher e a da sua filha; não tomarás a filha de seu filho, nem a filha de sua filha, para lhes descobrir a nudez. Elas são a tua própria carne: são parentes próximos e isto seria um incesto.

<sup>18</sup> Não tomarás para o teu harém uma

esposa e, ao mesmo tempo, a irmã dela, descobrindo a nudez desta, estando a tua esposa ainda viva.

<sup>19</sup> Não te aproximarás de uma mulher, para descobrir a sua nudez, durante o período impuro da menstruação.

<sup>20</sup> Não te deitarás com a mulher do teu próximo, para que não te tornes impuro com ela.

<sup>21</sup> Não entregará os teus filhos para serem sacrificados no fogo ao deus Moloque. Ora, isto seria profanar o santo Nome do SENHOR Deus. Eu Sou *Yahweh*!

<sup>22</sup> Não te deitarás com um homem como se deita com uma mulher. Isto é abominável!

<sup>23</sup> Não te deitarás com animal algum; tornar-te-ias impuro. A mulher não se entregará a um animal para se juntar e ele. Isto é igualmente uma impureza.

<sup>24</sup> Não vos torneis impuros com nenhuma dessas práticas: foi por elas que se tornaram impuras as nações que expulsou de diante de vós.

<sup>25</sup> Até a própria terra se tornou toda impura, Eu castiguei a sua iniquidade e ela vomitou os seus habitantes.

<sup>26</sup> Vós, porém, guardareis meus estatutos e minhas orientações e não cometereis nenhuma dessas abominações, nem o israelita natural da terra, e nem o estrangeiro que habita entre vós.

<sup>27</sup> Porque todos estes atos execráveis foram cometidos pelos seres humanos que habitaram esta terra antes de vós, e a terra se tornou impura.

<sup>28</sup> Contudo, se vós a tornais impura, não vos vomitará ela como vomitou a nação que vos precedeu?

<sup>29</sup> Porquanto todo aquele que cometer uma dessas abominações, qualquer que seja, sim, todos aqueles que as cometerem serão extirpados do seu povo.

<sup>30</sup> Obedecei, pois, os meus preceitos e não imiteis os costumes repugnantes praticados antes de vós, nem vos contamineis com a impureza deles. Eu Sou *Yahweh*, o vosso Deus!

### *Leis morais, sociais e culturais*

**19** Então Deus falou a Moisés e lhe ordenou:

2 “Fala a toda a comunidade dos filhos de Israel. Tu lhe dirás: Sede santos, porque Eu, *Yahweh* vosso Deus, o SENHOR, sou santo!

3 Cada um de vós respeitará sua mãe e seu pai. Guardai os meus sábados. Eu Sou o Eterno, vosso Deus.

4 Não vos volteis para os ídolos e não mandeis fundir deuses de metal. Eu Sou *Yahweh* vosso Deus.

5 Quando oferecerdes um sacrifício de comunhão a *Yahweh*, oferecei-o de tal modo que sejais aceitos.

6 Comer-se-á dele no dia do sacrifício ou no dia seguinte; o que restar no terceiro dia será queimado ao fogo.

7 Se alguma parte dele for comida ao terceiro dia, é abominação; não será aceita.

8 Qualquer que comer levará a sua iniquidade, porquanto profanou elemento santo do SENHOR; por este motivo, será eliminado do meio do povo de Israel.

9 Quando fizerdes a colheita do trigo da vossa terra, não segareis até o limite extremo do campo. Não voltareis para apanhar as espigas que tenham caído durante a colheita.

10 Também não haveis de passar duas vezes pela vinha, nem recolherás os frutos caídos sobre a terra do teu pomar. Tu os deixarás para o pobre e para o estrangeiro. Eu Sou *Yahweh* vosso Deus.

11 Ninguém dentre vós cometerá furto nem roubo, tampouco usará de falsidade ou de mentira para com o seu próximo.

12 Não jurareis falsamente pelo meu Nome, pois profanarias o Nome de Deus. Eu Sou *Yahweh*.

13 Não oprimirás o teu próximo, nem o roubarás: o salário diário do trabalhador não ficará contigo até a manhã seguinte.

14 Não amaldiçoarás um mudo e não porás obstáculo diante de um cego, mas temerás o teu Deus. Eu Sou *Yahweh*.

15 Não cometeres injustiça no julgamento. Não farás acepção de pessoas com relação ao pobre, nem te deixarás levar pela preferência ao que tem poder: segundo a justiça julgarás o teu próximo.

16 Não serás um divulgador de maledicências a respeito dos teus e não sujeitarás a julgamento o sangue do teu próximo. Eu Sou *Yahweh*.

17 Não terás no teu coração ódio pelo teu irmão. Deves repreender o teu compatriota, e assim não terás a culpa do pecado.

18 Não te vingará e não guardarás rancor contra os filhos do teu povo. Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu Sou *Yahweh*.

19 Guardareis os meus estatutos. Não colocareis dois animais de espécies diferentes para cruzarem-se entre si; também não semearás no teu campo duas espécies diferentes de sementes e não usarás veste de duas espécies de tecido.

20 Se um homem tiver relações sexuais com uma mulher que já foi prometida para ser a concubina de outro homem, contudo ainda não foi comprada, nem posta em liberdade, tanto este homem quanto a escrava serão castigados, mas não serão mortos, pois ela ainda não havia sido declarada livre.

21 Neste caso, para tirar a sua culpa, o homem deverá apresentar como oferta a Deus, o SENHOR, um carneiro, que ele levará até a entrada da Tenda do Encontro. Será um carneiro de reparação.

22 Com esse carneiro de reparação o sacerdote fará sobre o homem o rito de expiação diante de *Yahweh*, pelo pecado cometido; e o pecado que cometeu ser-lhe-á anulado.

23 Quando tiverdes entrado na terra e tiverdes plantado alguma árvore frutífera, considerareis os seus frutos como se fossem incircuncisos, impuros. Durante três anos serão para vós como algo proibido e, portanto, não se comerá deles.

24 No quarto ano, todos os frutos serão sagrados em uma festa de louvor a *Yahweh*.

25 No quinto ano, podereis comer de todos os seus frutos e recolher para vós mesmos o seu produto. Assim as árvores produzirão cada vez mais. Eu Sou o Eterno, o vosso Deus!

26 Não comereis coisa alguma com sangue; não praticareis adivinhações nem feitiçarias.

27 Não cortareis vosso cabelo dos lados da cabeça, nem aparem as pontas da barba.

28 Não fareis cortes no corpo como sinal de lamento pela morte de alguém, também não fareis nenhuma tatuagem. Eu Sou *Yahweh*.

29 Não profanes a tua própria filha, entregando-a para servirem de prostitutas nos templos pagãos; para que toda a terra não se prostitua e não se torne incestuosa.

30 Guardareis os meus sábados, reverenciareis meu santuário. Eu Sou *Yahweh*!

31 Não vos voltareis para os que consultam os espíritos dos mortos nem os que adivinham o futuro, porquanto eles vos contaminariam. Eu Sou *Yahweh* vosso Deus.

32 Levantar-te-ás reverentemente diante de uma cabeça com cabelos brancos; honrarás o ancião e tratarás sempre com elevado respeito todas as pessoas idosas. Temerás o SENHOR teu Deus. Eu Sou *Yahweh*.

33 Se um estrangeiro habita convosco na vossa terra, não o molestareis.

34 O forasteiro que mora convosco será para vós como um compatriota, e tu o amarás como a ti mesmo, pois fostes igualmente estrangeiro na terra do Egito. Eu Sou o Eterno, *Yahweh* vosso Deus.

35 Não cometeréis injustiça no julgamento, quer se trate de medidas de comprimento, quer de peso ou de capacidade.

36 Usareis balanças de pesos honestos, tanto para cereais quanto para líquidos. Eu Sou *Yahweh*, o Eterno e vosso Deus, que vos libertei da terra do Egito.

37 Guardai, pois, todos os meus mandamentos e as minhas leis e praticai-os. Eu Sou *Yahweh*!

### **Castigos para diversos pecados**

**20** Disse o SENHOR a Moisés: <sup>2</sup> “Dirás aos filhos de Israel: Todo israelita, ou estrangeiro que habita em Israel, que der um de seus filhos a Moloque, terá que ser executado sumariamente. O povo da terra o apedrejará.

<sup>3</sup> Voltarei o meu rosto contra este ser humano e o exterminarei do meio do seu povo, pois, havendo entregue um dos seus filhos a Moloque, contaminou o meu santuário e profanou o meu santo Nome.

<sup>4</sup> Se o povo da terra fechar os olhos a respeito do homem que entregar um dos seus filhos a Moloque e não o matar,

<sup>5</sup> Eu mesmo ficarei contra ele e contra a sua família. Eu o expulsarei do meio do povo, junto com todos os que seguirem o exemplo dele e adorarem o deus Moloque.

<sup>6</sup> Aquele que recorrer aos necromantes e aos adivinhos para se prostituir com eles, voltar-me-ei contra esse homem e o eliminarei do meio do meu povo.

<sup>7</sup> Vós, no entanto, vos santificareis e sereis santos, pois Eu Sou *Yahweh*, o SENHOR vosso Deus.

<sup>8</sup> Obedecereis os meus decretos e os praticareis, pois Eu Sou, o Eterno, vosso santificador!

<sup>9</sup> Portanto: Quem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe deverá morrer. Visto que ele amaldiçoou a seu pai ou a sua mãe, o seu sangue cairá sobre ele mesmo.

<sup>10</sup> O homem que cometer adultério com a mulher do seu próximo deverá morrer, tanto ele como a sua cúmplice.

<sup>11</sup> O homem que se deitar com a mulher de seu pai descobriu a nudez de seu pai. Ambos deverão morrer, o seu sangue cairá sobre eles.

<sup>12</sup> O homem que deitar com a sua nora será morto juntamente com ela. Estão contaminados, e o seu sangue cairá sobre eles.

<sup>13</sup> O homem que se deita com outro homem como se fosse uma mulher, ambos cometeram uma abominação, deverão morrer, e o seu sangue cairá sobre eles.

<sup>14</sup> Se um homem tomar uma mulher e a mãe dela por esposas, comete perversidade. Tanto ele quanto elas serão queimados vivos, a fim de que não se perpetue o incesto no meio de vós.

<sup>15</sup> O homem que se deitar com um animal deverá morrer, e matareis também o animal.

<sup>16</sup> A mulher que se aproximar de um animal qualquer, para se unir sexualmente a ele, será também morta, assim como o animal. Deverão morrer, e o seu sangue cairá sobre eles.

<sup>17</sup> O homem que tomar por esposa sua irmã, a filha de seu pai ou a filha de sua mãe, e vir a nudez dela e ela vir a dele, comete ignomínia. Serão exterminados à

vista de todo o povo. Esse homem desonrou sua irmã e sofrerá as consequências da sua iniquidade.

<sup>18</sup> O homem que se deitar com uma mulher durante as regras dela e descobrir a sua nudez, põe a descoberto a fonte do seu sangue, e ela mesma descobriu a fonte do seu sangue, serão ambos exterminados do meio do meu povo.

<sup>19</sup> Não descobrirás a nudez da irmã da tua mãe e nem a nudez da irmã de teu pai. Assim, pôs a descoberto a sua própria carne, e levarão o peso da sua falta.

<sup>20</sup> O homem que se deitar com a mulher de seu tio paterno descobriu a nudez deste, e levarão o peso da sua falta e morrerão sem filhos.

<sup>21</sup> O homem que toma por sua esposa a mulher de seu irmão comete uma torpeza, pois descobriu a nudez de seu irmão, e morrerão sem filhos.

<sup>22</sup> Guardareis todos os meus estatutos, todas as minhas leis e os colocareis em prática; assim não vos vomitará a terra à qual vos conduzo para nela habitardes.

<sup>23</sup> Não seguireis os estatutos das nações que Eu expulso de diante de vós, pois elas se acostumaram a fazer tudo o que é contra à minha vontade e, por isso, me aborreci totalmente delas.

<sup>24</sup> Da mesma forma vos tenho dito: Tomareis posse de toda a terra que pertenceu a eles um dia, mas que Eu mesmo, de agora em diante, vos dou por possessão, uma terra que mana leite e mel. Eu *Yahweh*, o Eterno, vosso Deus, vos separei desses povos maus.

<sup>25</sup> Fareis distinção entre o animal puro e o impuro, entre a ave pura e a impura. Não vos torneis vós mesmos imundos por meio de animais, aves ou qualquer criatura de que move rastejando sobre a terra, os quais separei de vós por serem eles impuros.

<sup>26</sup> Sereis consagrados a mim, pois Eu, *Yahweh*, o SENHOR, sou santo e vos separei de todos os povos para serdes exclusivamente meus.

<sup>27</sup> O homem ou a mulher que, entre vós, invocarem os espíritos dos mortos, forem médiuns, adivinhos ou se envolverem com obras de feitiçaria serão suma-

riamente condenados à pena de morte por apedrejamento, e o seu sangue cairá sobre eles.

### *Leis para os sacerdotes*

**21** Disse ainda o SENHOR a Moisés: “Fala aos sacerdotes, filhos de Arão; tu lhes dirás: Um sacerdote não poderá profanar-se por causa de alguém do seu povo que venha a morrer,

<sup>2</sup> a não ser por um parente muito chegado, como mãe, pai, filho ou filha, irmão, <sup>3</sup> ou irmã virgem dependente dele por ainda não ter marido; por causa dela, poderá tornar-se impuro.

<sup>4</sup> Não poderá tornar-se impuro e contaminar-se por causa de parentes ou como líder no meio de seu povo.

<sup>5</sup> Não farão tonsura na cabeça, não raparão a extremidade da barba e nem farão cortes no corpo em sinal de luto.

<sup>6</sup> Serão consagrados a seu Deus e não profanarão o Nome do seu Deus, porque são eles que apresentam as oferendas queimadas diante de *Yahweh*, o pão do seu Deus, e devem ser fiéis e viver em santidade.

<sup>7</sup> Não tomarão por esposa uma mulher prostituta ou desonrada, nem uma mulher repudiada por seu marido, pois o sacerdote é consagrado a seu Deus.

<sup>8</sup> Tu o tratarás como santo, pois oferece o pão do teu Deus. Será santo para ti, pois Eu Sou santo, Eu, *Yahweh*, que vos santifico.

<sup>9</sup> Se a filha de um homem que é sacerdote se desonra, prostituindo-se, profana de igual forma a seu pai e deve ser queimada viva diante de todos.

<sup>10</sup> O sumo sacerdote, que tem a preeminência entre seus irmãos, sobre cuja cabeça foi derramado o óleo da unção e que recebeu a investidura ao se revestir das vestimentas sagradas, não deverá deixar de cuidar e pentear os cabelos, nem rasgar as roupas em sinal de luto, conforme é tradição entre o povo.

<sup>11</sup> Ele não poderá tocar em uma pessoa morta, mesmo que seja seu próprio pai ou a sua mãe. Isso o tornaria impuro.

<sup>12</sup> Não sairá do santuário, a fim de não profanar o santuário de seu Deus, pois leva



sobre si mesmo a consagração do óleo da unção de seu Deus. Eu Sou *Yahweh*.

<sup>13</sup> Tomará por esposa uma mulher ainda virgem.

<sup>14</sup> A viúva, a mulher repudiada ou desonrada por atos de prostituição, não as tomarás por esposas; somente a uma virgem dentre o seu povo tomará por esposa,

<sup>15</sup> pois assim não profanará sua descendência, pois Eu Sou *Yahweh*, que a santifico!”

### ***Impedimentos ao sacerdócio***

<sup>16</sup> Disse mais o SENHOR a Moisés:

<sup>17</sup> “Fala a Arão e ordena-lhe: Nenhum dos teus descendentes, em qualquer geração, se aproximará para apresentar ofertas de pão a seu Deus, se tiver alguma mácula.

<sup>18</sup> Pois nenhum homem pode apresentar ofertas de alimento, caso tenha algum defeito: seja cego, aleijado, com defeito na face ou corpo deformado;

<sup>19</sup> ninguém com uma perna ou braço quebrado;

<sup>20</sup> ninguém que seja corcunda ou anão; ninguém que tenha doença nos olhos ou que tenha sarna ou outra qualquer doença da pele; e ninguém que seja castrado.

<sup>21</sup> Nenhum descendente do sacerdote Arão que tiver algum defeito poderá apresentar oferendas queimadas a *Yahweh*; se nele houver alguma mácula; tem defeito, e por isso não se poderá se aproximar para oferecer o pão de seu Deus.

<sup>22</sup> Esse homem poderá se alimentar dessas ofertas, tanto as que são sagradas como as que são santíssimas;

<sup>23</sup> entretanto ele não poderá chegar próximo da cortina, o véu do Lugar Santíssimo, tampouco chegar perto do altar, pois tem um defeito e, por isso, tornaria impuros todos os objetos sagrados. Eu Sou *Yahweh*, o SENHOR, e Eu os dediquei a mim!”

<sup>24</sup> E Moisés disse isso tudo a Arão, a seus filhos e a todos os filhos de Israel!

### ***Santidade na entrega das ofertas***

**22** Então disse Deus a Moisés:  
<sup>2</sup> “Dize a Arão e a seus filhos que se consagrem pelas santas oferendas dos

filhos de Israel, para que não profanem meu santo Nome, que deve ser santificado por minha causa. Eu Sou *Yahweh*!

<sup>3</sup> Dize-lhes ainda: Todo homem de vossa descendência, em qualquer geração, que se aproximar em estado de impureza das santas oferendas consagradas ao SENHOR pelos israelitas, tal homem será exterminado da minha presença. Eu Sou *Yahweh*.

<sup>4</sup> Todo homem da descendência de Arão que for atacado de qualquer espécie de doença contagiosa da pele ou corrimento genital ficará proibido de comer das ofertas santas até que fique são e puro outra vez. Um sacerdote se tornará impuro se tocar em qualquer coisa que ficou profana por ter tocado em um cadáver. Da mesma forma, ficará impuro se tiver emissão de líquido seminal,

<sup>5</sup> como também aquele que tocar qualquer tipo de réptil e assim se tornar impuro, ou ainda um homem que o contamine com a sua própria impureza, de qualquer espécie,

<sup>6</sup> enfim, quem quer que tenha tido tais contatos ficará impuro até pôr-do-sol e só poderá comer das ofertas sagradas depois de banhar o seu corpo com água limpa e fresca.

<sup>7</sup> Ao final da tarde, estará puro e poderá comer das ofertas santas, porque são o seu alimento.

<sup>8</sup> Não comerá animal morto ou dilacerado, pois se contaminaria com ele. Eu Sou *Yahweh*.

<sup>9</sup> Guardarão as minhas prescrições, para não incorrerem em pecado; morreriam, se as profanassem, pois fui Eu, *Yahweh*, que os tornei santos para mim.

### ***Instruções quanto aos estranhos***

<sup>10</sup> Somente o sacerdote e as pessoas da sua família poderão comer das ofertas sagradas. Os hóspedes e os empregados do sacerdote não poderão comer dessas ofertas.

<sup>11</sup> Contudo os sevos e escravos do sacerdote, tanto os que ele comprou como os que nasceram em sua casa, poderão também comer dessas ofertas.

<sup>12</sup> Se a filha de um sacerdote se casar com

alguém que não seja sacerdote, não poderá comer das ofertas sagradas.

<sup>13</sup> Todavia, se a filha do sacerdote ficar viúva ou se divorciar, e não tiver filhos e voltar a viver na casa de seu pai, como no tempo da sua juventude, comerá então do mesmo alimento de seu pai. Nenhum estrangeiro à família do sacerdote poderá comer das ofertas santas.

<sup>14</sup> A pessoa que não tiver esse direito, mas, por descuido ou inadvertência, comer algum alimento santo, deverá pagar ao sacerdote o valor da oferta consumida, acrescido de um quinto.

<sup>15</sup> Não profanarão as santas oferendas destinadas pelos filhos de Israel a *Yahweh*.

<sup>16</sup> Se as comerem, trariam sobre todos os israelitas uma falta que exigiria reparação por meio de castigo, pois Sou Eu, *Yahweh*, que faço com que as ofertas se tornem sagradas!

#### *Leis quanto à oferta de animais*

<sup>17</sup> Então o SENHOR Deus mandou que Moisés

<sup>18</sup> transmitisse a Arão, aos filhos de Arão e a todo o povo de Israel as seguintes leis: “Qualquer homem da casa de Israel, ou qualquer estrangeiro residente em Israel, que trazer sua oferenda a título de voto ou de dom voluntário e fizer um holocausto a *Yahweh*,

<sup>19</sup> para ser aceito deverá oferecer um macho sem defeito, novilho, carneiro ou cabrito.

<sup>20</sup> Não oferecereis coisa alguma que tenha defeito, porque não seria aceita em vosso benefício.

<sup>21</sup> Se alguém oferecer a *Yahweh* um sacrifício de comunhão, para cumprir um voto ou como dom voluntário, de gado graúdo ou miúdo, para ser aceito, o animal não deverá ter defeito; não deverá haver nele mácula alguma.

<sup>22</sup> Não oferecereis a *Yahweh* animal cego, estropiado, mutilado, ulceroso, com sarna ou outras doenças da pele. Nenhuma parte de tais animais será colocada sobre o altar como oferenda queimada a *Yahweh*.

<sup>23</sup> Poderás oferecer, como oferta voluntária um boi ou um carneiro ou um cabrito deformados ou atrofiados, mas

no caso do cumprimento de voto não serão aceitos.

<sup>24</sup> Não podereis oferecer ao SENHOR um animal que tenha os testículos feridos, esmagados, despedaçados ou cortados. Não fareis isto na vossa terra

<sup>25</sup> e coisa alguma semelhante a estas aceitareis da mão do estrangeiro para oferecer como alimento ao vosso Deus. A deformidade deles, é, na verdade, uma mácula, um defeito, e estas vítimas não seriam aceitas em vosso favor!”

<sup>26</sup> E disse mais o SENHOR a Moisés:

<sup>27</sup> “Após o nascimento, o bezerro, o cordeiro ou o cabrito deverá ficar sete dias junto da sua mãe. Do oitavo dia em diante poderá ser apresentado como oferta queimada ao SENHOR.

<sup>28</sup> Quer seja bezerro ou cordeiro, não imolareis no mesmo dia o animal e a sua cria.

<sup>29</sup> Se oferecerdes a *Yahweh* um sacrifício de louvor, fazei-o de maneira que sejais aceitos:

<sup>30</sup> será comido no mesmo dia, sem deixar nada para o dia seguinte. Eu Sou *Yahweh*, o SENHOR.

#### *Exortação final*

<sup>31</sup> Obedecereis os meus mandamentos e os praticareis. Eu Sou *Yahweh*.

<sup>32</sup> Não profanareis o meu santo Nome, a fim de que seja santificado no meio de todos os israelitas, Eu, *Yahweh*, que vos santifico.

<sup>33</sup> Eu que vos fiz sair da terra do Egito, a fim de ser o vosso Deus, Eu Sou *Yahweh*, o SENHOR!”

#### *Festas e dias santificados a Deus*

**23** Então o SENHOR falou a Moisés e ordenou:

<sup>2</sup> “Orienta aos israelitas do seguinte modo: As festas de *Yahweh*, às quais os convocareis, são as minhas santas assembléias. Estas são as minhas solenidades:

#### *Shabbâth, o sábado*

(Êx 23.12)

<sup>3</sup> Durante seis dias se trabalhará, mas o sétimo dia será dia santo, de repouso completo, dia de reunião sagrada, no qual não fareis trabalho algum. Onde

quer que habiteis, será *shabbāth*, sábado dedicado ao SENHOR.

### **A Páscoa e os Pães Ázimos**

(Êx 23.14-15; 34.18; Dt 16.1-8)

4 Estas, pois, são as solenidades de *Yahweh*, as santas assembleias às quais proclamareis nos devidos tempos:

5 a Páscoa do SENHOR, que se inicia ao entardecer do décimo quinto dia do primeiro mês do ano.

6 No décimo quinto dia daquele mês começa a festa de *Yahweh*, a festa dos pães sem fermento; durante sete dias comeis pães ázimos, sem fermento.

7 No primeiro, teréis santa reunião; não fareis nenhuma obra servil.

8 Durante sete dias apresentareis uma oferenda queimada a *Yahweh*. No sétimo dia, dia de assembleia sagrada, não emprenderéis nenhum tipo de trabalho!”

### **A cerimônia da primeira colheita**

9 Disse mais o SENHOR a Moisés:

10 “Fala o seguinte aos filhos de Israel: Quando tiverdes entrado na terra que vos dou e fizerdes nela a ceifa, trareis ao sacerdote o primeiro feixe de vossa colheita.

11 Ele oferecerá diante de *Yahweh*, com gesto ritual de apresentação,

12 e no dia em que fizerdes esta apresentação, oferecereis ao SENHOR o holocausto de um cordeiro de um ano de idade, sem defeito.

13 A sua oferta de cereal, neste dia, será de o equivalente a dois jarros de melhor farinha amassada com óleo, oferta queimada para *Yahweh*, de aroma agradável, e uma oferta derramada, libação equivalente a um litro de vinho.

14 Não comereis pão, nem espigas tostadas ou pão cozido antes deste dia, isto é, antes de terdes trazido a oferta de vosso Deus. É uma lei perpétua para os vossos descendentes, onde quer que habiteis.

### **A festa das Semanas**

(Nm 28.26-31; Dt 16.9-12)

15 A partir do dia seguinte ao *shabbāth*, sábado, desde o dia em que tiverdes trazido o feixe de apresentação, contareis sete semanas completas.

16 Contareis cinquenta dias até o dia seguinte ao sétimo *shabbāth*, sábado e oferecereis então a *Yahweh* uma nova oblação, oferta de cereais.

17 Trareis das vossas habitações o pão para ser oferecido em gesto ritual de apresentação, feito em duas partes, com o equivalente a dois jarros da melhor farinha, cozidos com fermento, como oferta movida das primícias dos frutos ao SENHOR.

18 Oferecereis, além do pão, sete cordeiros de um ano, sem defeito, um novilho e dois carneiros como holocausto ao SENHOR, acompanhados de uma oblação, oferta de cereais, e de uma libação, oferta de vinho derramado; toda esta oferta será completamente queimada, cujo aroma é agradável ao SENHOR.

19 Fareis também com um bode um sacrifício pelo pecado, e com dois cordeiros de um ano um sacrifício de comunhão.

20 O sacerdote os oferecerá com gesto ritual de apresentação diante do SENHOR, além do pão dos primeiros frutos. De igual modo os dois cordeiros, pois são sagrados perante o Eterno e pertencem ao sacerdote.

21 Nesse mesmo dia, fareis uma convocação; esta será para vós uma assembleia santa e não fareis nenhum trabalho. É lei perpétua para vossos descendentes, onde quer que habiteis.

22 Quando segardes a messe na vossa terra, não colherás até as extremidades da lavoura, tampouco recolherás as espigas que caem aos vossos pés durante a colheita. Deixarás essa parte para o pobre e para o estrangeiro. Eu Sou *Yahweh*, o SENHOR, o vosso Deus!”

### **A festa das Trombetas**

(Nm 29.1-6)

23 Disse então o SENHOR a Moisés:

24 “Diga também aos filhos de Israel: No sétimo mês, o primeiro dia do mês será para vós dia de repouso solene, memorial anunciado ao toque do *Shofar*, trombeta que convoca à reunião do povo em santidade.

25 Não fareis nenhuma obra servil e apresentareis oferta queimada a *Yahweh*!”

**Yom Kippur, o dia da Expição***(Lv 16.29-34)*

26 O SENHOR falou a Moisés e disse:

27 Mas o décimo dia do sétimo mês é *Yom Hakipurim*, o Dia da Expição, da Propiciação. Tereis santa assembleia. Jejuareis e apresentareis oferenda queimada a *Yahweh*.

28 Nesse dia não fareis trabalho algum, pois, é o dia das Expições, quando se realizará por vós o rito de Expição diante do SENHOR vosso Deus.

29 E toda pessoa que não jejuar nesse dia será expulsa do meio do seu povo;

30 e toda pessoa que empreender algum trabalho nesse dia, Eu a exterminarei do meio do seu povo.

31 Portanto, nenhum trabalho fareis; é uma lei perpétua para vossos descendentes, onde quer que habiteis.

32 Será para vós um dia de repouso solene e completo. Jejuareis e, à tarde do nono dia do mês, desde essa tarde até o pôr-do-sol seguinte, cessareis absolutamente o trabalho celebrando o vosso *shabbâth*, descanso.

**A festa das Tendas ou Cabanas***(Nm 29.12 – 30.1)*

33 Disse o *Yahweh* a Moisés:

34 “Diga ainda aos filhos de Israel: No décimo quinto dia deste sétimo mês tem início a festa dos Tabernáculos do SENHOR, que terá a duração de sete dias.

35 No primeiro dia, dia de santa assembleia, não realizareis nenhum trabalho.

36 Durante sete dias apresentareis oferenda queimada a *Yahweh*. No oitavo dia haverá uma grande reunião sagrada, e também apresentareis ofertas de alimento preparadas no fogo. É, portanto, dia de assembleia solene, e não fareis nenhuma obra servil.

**Conclusão**

37 Estas são as solenidades fixas de *Yahweh*, para as quais convocareis os filhos de Israel, assembleias santas destinadas a apresentar oferendas queimadas ao Eterno, holocaustos, oblações, sacrifícios, libações, segundo o ritual próprio de cada dia,

38 além dos sábados do SENHOR, das dádi-

vas, dos votos e das oferendas voluntárias que fareis a *Yahweh*.

**Ainda sobre a festa das Tendas**

39 Entretanto, depois de terminadas as colheitas, haverá uma festa em honra de Deus, o SENHOR. Essa festa começará no dia quinze do sétimo mês e seguirá até o dia vinte e dois. No primeiro dia e no oitavo absolutamente ninguém deverá empreender qualquer trabalho.

40 No primeiro dia tomareis frutos formosos, das melhores árvores; cortareis lindas folhas de palmeiras e galhos, ramos de árvores frondosas e de salgueiros das ribeiras, e vos regozijareis durante sete dias diante de *Yahweh* vosso Deus.

41 Celebrareis assim como uma grande festa ao Eterno, durante sete dias, todos os anos. É lei perpétua para vossos descendentes. No sétimo mês fareis esta festa.

42 Habitareis durante sete dias em cabanas feitas de galhos de árvores. Todos os naturais de Israel morarão nestas barracas,

43 a fim de que os vossos descendentes saibam que Eu fiz os filhos de Israel habitar em tendas, quando os libertei da terra do Egito. Eu Sou *Yahweh* vosso Deus!”

44 E Moisés proclamou aos filhos de Israel todas as solenidades de *Yahweh*.

**O candelabro e os santos pães***(Êx 25.31-40; 27.20-21)*

**24** O SENHOR falou a Moisés e disse: <sup>2</sup> Ordena aos filhos de Israel que te tragam azeite puro de olivas esmagadas, para o candelabro, para que nele haja uma chama permanente.

<sup>3</sup> Todas as tardes Arão acenderá o candelabro e o manterá aceso a noite toda, ali diante de *Yahweh*, o SENHOR, do lado de fora do véu, a cortina que fica em frente da arca da Aliança. Este é um decreto perpétuo para os vossos descendentes:

<sup>4</sup> Arão manterá continuamente em ordem as lâmpadas no candelabro de ouro puro na presença de Deus, o SENHOR.

**Os pães sobre a mesa de ouro**

<sup>5</sup> Tomarás flor de farinha e cozerás doze pães, usando o equivalente a dois jarros para cada pão.

6 Em seguida os colocarás em duas fileiras de seis, sobre a mesa pura que está diante de *Yahweh*.

7 Sobre cada fileira porás incenso puro. Isto será alimento oferecido em memorial, uma oferenda queimada ao SENHOR.

8 Cada dia de *shabbāth*, de sábado, serão colocados, permanentemente, diante do SENHOR, em nome de todos os israelitas, como aliança perpétua;

9 pertencerão a Arão e a seus filhos, que os comerão num lugar sagrado, porquanto é parte santíssima de sua porção regular de ofertas dedicadas ao SENHOR, preparados no fogo. É lei perpétua!"

### **Blasfêmia e lei do talião**

10 Aconteceu que o filho de uma israelita, cujo pai era egípcio, saiu da sua casa e, ao se encontrar no meio dos filhos de Israel, no acampamento, contendeu com um homem que era israelita.

11 Ora, o filho da israelita blasfemou o Nome e o amaldiçoou. Levaram-no então a Moisés. O nome de sua mãe era Selomite, filha de Dibri, da tribo de Dã.

12 Deixaram-no preso até que a vontade do SENHOR lhes fosse declarada.

13 Então o SENHOR disse a Moisés:

14 "Tira fora do acampamento aquele que pronunciou a maldição. Todos aqueles que ouvirem porão suas mãos sobre a cabeça dele, e toda a comunidade o apedrejará.

15 Em seguida comunicarás aos filhos de Israel o seguinte: Toda pessoa que amaldiçoar o seu Deus levará o peso do seu pecado!

16 Aquele que blasfemar o Nome de *Yahweh* deverá morrer, e toda a comunidade o apedrejará. Quer seja estrangeiro ou natural da terra, será executado, caso blasfeme o Nome.

17 Todo aquele que matar um outro ser humano será também executado.

18 Quem ferir mortalmente um animal doméstico de outra pessoa dever dar a compensação por ele: vida por vida!

19 Se alguém ferir outra pessoa, desfigurando-o, como fez tal pessoa assim se lhe fará:

20 fratura por fratura, olho por olho, dente por dente. O dano que se causa a alguém, assim também se sofrerá:

21 quem matar um animal doméstico pertencente à outra pessoa dará ao proprietário outro animal. Quem matar uma pessoa será morto.

22 A sentença será entre vós a mesma, quer se trate de um natural da terra ou estrangeiro, pois Eu Sou *Yahweh* vosso Deus!"

23 Havendo, portanto, Moisés assim falado aos filhos de Israel, tiraram fora do acampamento aquele que havia pronunciado a maldição e o apedrejaram. Cumpriram assim o que o SENHOR havia ordenado a Moisés.

### **O ano sabático**

(Dt 15.1-11)

**25** Então o SENHOR Deus falou a Moisés o seguinte:

2 "Fala aos israelitas e comunica-lhes: Quando entrardes na terra que Eu vos dou, a terra guardará um sábado para *Yahweh*.

3 Durante seis anos semearás o teu campo; durante seis anos podarás a tua vinha e recolherás os produtos dela.

4 Mas no sétimo ano a terra terá seu repouso sabático, *shabbāth* para *Yahweh*: não semearás o teu campo e não podarás a tua vinha,

5 não ceifarás as tuas espigas, que serão reunidas em feixes, e não vindimarás as tuas uvas das vinhas que não serão podadas. Será para a terra um ano de completo descanso.

6 O próprio sábado da terra vos nutrirá, a ti, ao teu servo, à tua serva, ao teu empregado, ao teu hóspede, enfim a todos aqueles que vivem em tua propriedade.

7 Também ao teu gado e aos animais da tua terra, todos os seus produtos servirão de alimento.

### **O ano do jubileu, da libertação**

8 Contarás sete semanas de anos, sete vezes sete anos, isto é, o tempo de sete semanas de anos, quarenta e nove anos.

9 Então façam soar o *Shofar*, a trombeta, no décimo dia do sétimo mês; no Dia das Expições, fareis soar esta trombeta em todo o país.

10 Declarareis santo o quinquagésimo ano e proclamareis a libertação de todos os mo-

radores da terra. Será para vós um jubileu: cada um de vós retornará à propriedade de sua família e para o seu próprio clã.

11 O quinquagésimo ano será para todos vós um ano jubilar: não semeareis, nem ceifareis as espigas que crescem por si mesmas nem colhereis das vinhas não podadas.

12 O jubileu será para vós o Ano da Libertação, sagrado entre todos os israelitas, e neste período todos vos alimentareis somente daquilo que a terra produzir por si mesma!

13 Neste ano de jubileu e libertação todas as terras que tiverem sido vendidas voltarão a pertencer ao primeiro dono.

14 Portanto, se venderes ao teu compatriota ou dele comprares, que ninguém prejudique ou cause prejuízo a seu irmão!

15 Segundo o número dos anos decorridos depois do jubileu, comprarás de teu compatriota e segundo o número dos anos das colheitas, ele te estabelecerá o preço, ele te estabelecerá o preço da venda.

16 Quanto maior o número de anos, mais aumentarás o preço, e quanto menor o número de anos, mais o reduzirás, pois ele te vende um determinado número de colheitas.

17 Ninguém dentre vós oprima ou explore o seu próximo, contudo tenha o temor de teu Deus, pois Eu Sou *Yahweh* vosso Deus.

#### ***Deus garante o ano sabático***

18 Guardareis os meus estatutos e os meus mandamentos; guardá-los-eis, pondo-os em prática, e desse modo habitareis na terra em segurança.

19 A terra dará o seu fruto: comê-lo-eis com fartura e habitareis em segurança.

20 Se disserdes: 'Que comeremos neste sétimo ano se não semearmos e não colhermos os nossos produtos?'

21 Eu estabeleço a minha bênção no que colherdes no sexto ano, de modo que vos garanta produtos por três anos.

22 Quando semeardes, no oitavo ano, podereis ainda comer dos produtos antigos, até o nono ano; até que venham os produtos desse ano, comereis dos antigos.

#### ***Leis sobre as propriedades***

23 A terra não será vendida perpetuamente, pois que a terra me pertence e vós sois para mim estrangeiros e hóspedes.

24 Para toda a terra que possuídes, estabelecereis o direito de resgate para a terra.

25 Se o teu irmão cair na pobreza e tiver de vender algo do seu patrimônio, o seu parente mais próximo virá a ele, a fim de exercer seus direitos de família sobre aquilo que vende o seu irmão.

26 Aquele que não tem ninguém para exercer esse direito, e desde que haja encontrado recursos para fazer o resgate,

27 poderá calcular os anos que deverá durar a venda, e assim restituirá ao comprador o montante referente ao tempo que ainda resta e retomará a sua propriedade.

28 Se não tiver meios para realizar essa restituição, a propriedade vendida permanecerá com aquele que a comprou, até ao ano do jubileu. No Ano da Libertação, o jubileu, o comprador a libertará, para que volte ao seu primeiro dono.

29 Quando alguém vender uma casa de moradia em uma cidade com muralhas, terá o direito de tornar a comprar a casa até o final do ano que se segue à venda; o seu direito de resgate durará um ano após a venda.

30 Mas, se não for realizado o resgate no final do ano, a casa na cidade com muralhas será considerada propriedade daquele que a adquiriu e dos seus descendentes, para sempre: não será liberada no jubileu.

31 Contudo, as casas das aldeias sem muralhas serão consideradas como situadas no campo e haverá para elas direito de resgate e o comprador deverá liberá-las no ano do jubileu.

32 Quando às cidades dos levitas, às casas das cidades de sua possessão, têm eles um direito perpétuo de resgate.

33 Se um levita que sofre o efeito do direito de resgate, no jubileu ele deixará a propriedade vendida para voltar à sua casa na cidade em que ele tem um título



de propriedade. As casas das cidades dos levitas são de fato propriedade deles no meio dos israelitas.

<sup>34</sup> Todavia as pastagens pertencentes às suas cidades não poderão ser vendidas; porquanto são consideradas propriedade permanente deles.

### **Resgate dos irmãos pobres**

<sup>35</sup> Se alguém do seu povo empobrecer e não conseguir sustentar-se tampouco tiver com que te pagar, tu o sustentará como se ajuda a um estrangeiro ou hóspede, e ele viverá contigo.

<sup>36</sup> Não tomarás dele nem juros nem usuras, mas terás o temor do teu Deus, e que o teu irmão viva em paz contigo.

<sup>37</sup> Não lhe emprestarás dinheiro a juros, nem lhe darás alimento para receber lucro:

<sup>38</sup> Eu Sou *Yahweh* vosso Deus, que vos libertei da terra do Egito para vos dar a terra de Canaã e para ser adorado como o vosso Deus.

### **Leis a favor dos escravos**

<sup>39</sup> Se o teu irmão se tornar pobre, estando contigo, e vender-se a ti, não lhe imporás trabalho de escravo:

<sup>40</sup> será para ti como um assalariado ou hóspede e trabalhará contigo até o ano do jubileu.

<sup>41</sup> Então sairá da tua casa, ele e seus filhos, e voltará ao seu clã e à propriedade de seus pais.

<sup>42</sup> Na verdade, eles são meus servos, pois os fiz sair da terra do Egito, e não devem ser vendidos como se vende um escravo.

<sup>43</sup> Não dominarás com tirania, mas terás o temor de teu Deus.

<sup>44</sup> Os servos e as servas que tiveres deverão vir das nações que vos circundam; delas podereis adquirir servos e servas.

<sup>45</sup> Também podereis adquiri-los dentre os filhos dos hóspedes que habitam entre vós, bem como das suas famílias que vivem convosco e que nasceram na vossa terra: serão vossa propriedade.

<sup>46</sup> Podereis deixá-los como herança a vossos filhos depois de vós, para que os possuam como propriedade perpétua. Tê-los-eis como escravo; entretanto

sobre os vossos irmãos, os filhos de Israel, pessoa alguma exercerá poder de domínio!

<sup>47</sup> E se o estrangeiro ou o hóspede que vive contigo se enriquecer e teu irmão que vive junto dele se empobrecer e se vender ao estrangeiro ou ao hóspede ou ao descendente da família de alguém que reside entre vós,

<sup>48</sup> será, portanto, beneficiado pelo direito de resgate, mesmo depois de vendido, e um dos seus irmãos poderá resgatá-lo.

<sup>49</sup> O seu tio paterno poderá resgatá-lo, ou o seu primo, ou um dos membros da sua família; ou se conseguir recursos, poderá inclusive resgatar-se a si mesmo.

<sup>50</sup> Ajustará com aquele que o comprou e fará a conta dos anos compreendidos entre o ano da venda e o ano do jubileu; o total do preço da venda será calculado segundo o número dos anos, contando-se-lhe os dias como os de um assalariado.

<sup>51</sup> Se faltarem ainda muitos anos, pagará o valor do seu resgate de acordo com o número dos anos, isto é, uma parte do seu preço de venda.

<sup>52</sup> Se restarem poucos anos até o jubileu, será de acordo com a proporção dos anos que calculará o que deve pagar pelo seu resgate,

<sup>53</sup> como se fosse assalariado contratado por ano. Não o tratarás com dureza, diante de ti.

<sup>54</sup> Se não for resgatado por nenhuma destas formas, será o ano do jubileu que sairá livre, tanto ele como seus filhos com ele.

<sup>55</sup> Pois é de mim que os filhos de Israel são servos; são servos meus que libertei da terra do Egito. Eu Sou *Yahweh* vosso Deus.

### **Conclusão: obediência e bênçãos**

(Dt 7.12-24; 28.1-14)

**26** Portanto, não construireis ídolos, não levantareis imagem em erguereis colunas ou pedras com imagens gravadas para adorar, pois Eu Sou *Yahweh* vosso Deus.

<sup>2</sup> Guardareis os meus sábados e reverenciareis meu santuário. Eu Sou o SENHOR!

**Obediências e bênçãos**

<sup>3</sup> Se vos conduzirdes segundo os meus estatutos, se guardardes meus mandamentos e os praticardes,

<sup>4</sup> então vos darei as chuvas no seu devido tempo, e a terra dará os seus produtos, e a árvore do campo os seus frutos.

<sup>5</sup> Vossas colheitas serão tão grandes, que estareis ainda colhendo cereais quando chegar o tempo de apanhar as uvas, e estareis colhendo uvas quando chegar o tempo de semear novamente os campos. Haverá fartura de alimento para todos, e vivereis em plena segurança sobre vossa terra.

<sup>6</sup> Estabelecerei a paz na terra e dormireis sem que ninguém vos perturbe. Farei desaparecer da terra os animais nocivos. A espada não passará pela vossa terra.

<sup>7</sup> Perseguireis os vossos inimigos, que cairão à espada diante de vós.

<sup>8</sup> Cinco de vós perseguirão cem, e cem dos vossos perseguirão dez mil, e os vossos inimigos cairão à espada diante de vós.

<sup>9</sup> Voltar-me-ei para vós e vos farei crescer e multiplicar, e confirmarei a minha Aliança convosco.

<sup>10</sup> Depois de vos terdes alimentado da colheita anterior, tereis ainda de jogar fora a antiga, para dar lugar à nova!

<sup>11</sup> Estabelecerei a minha habitação no meio de vós e não vos rejeitarei jamais.

<sup>12</sup> Estarei no meio de vós, serei o vosso Deus e vós sereis o meu povo.

<sup>13</sup> Pois Eu Sou *Yahweh* vosso Deus, que vos fiz sair livres da terra do Egito a fim de que não mais os servissem como escravos. Eu os livrei da escravidão e os fiz andar de cabeça erguida.

**Desobediências e castigos**

<sup>14</sup> Contudo, se não me ouvirdes e não praticardes todos estes mandamentos,

<sup>15</sup> e rejeitardes os meus estatutos, desprezardes as minhas ordens e quebrardes a minha Aliança, deixando de praticar todos os meus decretos,

<sup>16</sup> então Eu farei o mesmo contra vós! Porei sobre vós o terror, o definhamento, a febre e as enfermidades, que consomem os olhos e esgotam a vida. Em vão

semearéis a vossa semente, porque os vossos inimigos a comerão.

<sup>17</sup> Voltar-me-ei contra vós e sereis derrotados pelos vossos inimigos. Vossos adversários vos dominarão e vós fugireis sem que haja alguém a vos perseguir.

<sup>18</sup> E se, apesar disso, não me ouvirdes, continuarei a castigar-vos sete vezes mais, por causa dos vossos pecados.

<sup>19</sup> Quebrarei o poder arrogante da vossa rebeldia e farei com que o céu sobre vos fique como se de ferro fosse, e a terra como bronze:

<sup>20</sup> Vossa força se consumirá inutilmente, vossa terra não dará mais os seus produtos, e as árvores do campo não darão mais os seus frutos.

<sup>21</sup> Se vos opuserdes a mim e não me quiserdes ouvir, agravarei estes castigos sobre vós sete vezes mais, por causa dos vossos pecados.

<sup>22</sup> Soltarei contra vós feras do campo, que matarão os vossos filhos, reduzirão o vosso gado e vos dizimarão, a ponto de se tornarem desertos os vossos caminhos.

<sup>23</sup> E se, apesar disso, ainda não vos corrigirdes e vos obstinardes em resistir-me,

<sup>24</sup> também Eu pessoalmente me oporei a vós e os ferirei sete vezes mais por causa dos vossos pecados.

<sup>25</sup> Ordenarei que povos adversários tragam sobre vós a espada que vinga a minha Aliança. E quando vos refugiardes nas vossas cidades, enviarei a peste no meio de vós e sereis subjugados pelo poder do inimigo.

<sup>26</sup> E quando Eu vos tiver retirado o suprimento de alimento, a escassez será tão sentida, que um só forno será suficiente para dez donas de casa assarem o pão, e cada pessoa receberá uma porção racionada e repartireis o pão a peso entre o povo. Comereis, mas certamente não vos fartareis jamais.

<sup>27</sup> E se, apesar disso tudo, ainda não me ouvirdes e continuardes a vos opor a mim,

<sup>28</sup> Eu me oporei a vós com todo furor, e por causa da vossa desobediência e demais pecados, Eu mesmo mandarei sobre todos vós um castigo sete vezes mais terrível.

<sup>29</sup> Haverá tanta falta de alimento que

comereis a carne dos vossos próprios filhos e filhas.

<sup>30</sup> Destruirei os vossos altares idólatras, despedaçarei as vossas colunas de incenso e empilharei os vossos cadáveres sobre os seus ídolos mortos e vos rejeitarei.

<sup>31</sup> Reduzirei as vossas cidades a ruínas, devastarei os vossos santuários e não mais terei prazer em aceitar e sentir o aroma das vossas ofertas.

<sup>32</sup> Eu pessoalmente devastarei de tal maneira a terra em que habitas; que teus próprios inimigos que sobre estas terras vierem a morar ficarão assombrados!

<sup>33</sup> Quanto a vós, Eu vos dispersarei entre as nações. Desembainharei a espada contra vós e farei da vossa terra um deserto e das vossas cidades, ruínas.

<sup>34</sup> Então a terra acalmará a ira do Eterno, durante todos os dias da sua devastação pelos anos sabáticos que ela não descansou, e enquanto estiverdes refugiados na terra dos vossos inimigos, a terra repousará e desfrutará os seus sábados.

<sup>35</sup> Todos os dias da sua assolação, descansará o que não descansou em vossos anos sabáticos e jubileus durante vossa estada sobre ela.

<sup>36</sup> E no meio daqueles que dentre vós sobreviverem, farei vir o terror ao seu coração; quando se encontrarem na terra dos seus adversários, amedrontados até mesmo pelo ruído de folhas secas caindo no chão; fugirão como se foge diante da espada e cairão, ainda que ninguém os esteja perseguindo.

<sup>37</sup> Tropearão uns nos outros, como se estivessem diante da morte ao fio da espada, contudo, sem que ninguém esteja atentando contra as vossas vidas! E assim, não conseguireis subsistir diante dos vossos inimigos.

<sup>38</sup> Perecereis entre as nações, e a terra dos vossos inimigos vos devorará.

<sup>39</sup> Aqueles dentre vós que sobreviverem serão consumidos na terra dos seus inimigos, por causa das suas próprias malignidades, e também por causa dos pecados dos seus pais.

<sup>40</sup> E confessarão então os seus pecados, bem como as iniquidades dos seus pais, malignidades cometidas por causa de sua

infidelidade para comigo e, ainda mais, por flagrante oposição à minha pessoa.

<sup>41</sup> E eu também serei contrário a eles e os conduzirei à terra dos seus adversários. Então o seu coração incircunciso se humilhará e farão expiação por todos os seus pecados.

<sup>42</sup> Então, lembrar-me-ei da minha Aliança com Jacó, da minha Aliança com Isaque e da minha Aliança com Abraão, e igualmente me recordarei da Terra Prometida.

<sup>43</sup> E a terra, abandonada por eles, cumprirá os seus sábados, enquanto permanecer desolada com a partida do povo. Eles, entretanto, deverão expiar a sua iniquidade, visto que rejeitaram as minhas normas e desprezaram os meus decretos.

<sup>44</sup> Contudo, não será apenas isto, pois ainda que estejam na terra dos seus inimigos, Eu não os rejeitarei e não os aborrecerei a ponto de romper com eles e de invalidar a minha Aliança com eles, porquanto Eu Sou *Yahweh* seu Deus, o SENHOR.

<sup>45</sup> Lembrar-me-ei, em benefício deles, da Aliança firmada com os seus antepassados, que libertei e fiz sair da terra do Egito, à vista das nações, a fim de ser o seu Deus, Eu mesmo *Yahweh!*"

<sup>46</sup> São estes os estatutos, os decretos e as leis que *Yahweh* estabeleceu, no monte Sinai, entre ele próprio e todos os filhos de Israel, por intermédio de Moisés.

#### *Atos de dedicação ao SENHOR*

##### *Pessoas:*

**27** Então o SENHOR Deus comunicou a Moisés

<sup>2</sup> as seguintes leis para todos os israelitas: "Se alguém quiser cumprir um voto a *Yahweh*, dedicando-lhe um ser humano, faça-o de acordo com o devido valor.

<sup>3</sup> Sendo assim, o valor de um homem entre vinte e sessenta anos corresponderá a cinquenta barras de prata,

<sup>4</sup> e as mulheres desta mesma faixa etária pagarão trinta barras de prata.

<sup>5</sup> Os jovens de cinco a vinte anos de idade pagarão vinte barras de prata, e as jovens pagarão dez.

<sup>6</sup> Se for uma pessoa que tenha entre um mês e cinco anos de idade, atribua aos

meninos o valor de sessenta gramas de prata de prata e as meninas pagarão trinta e seis gramas de prata.

7 Se for alguém que tenha de sessenta anos para cima, atribua aos homens o valor de quinze barras de prata, e às mulheres o valor correspondente a dez barras de prata.

8 Se a pessoa for pobre e não puder pagar a quantia estipulada, ela deverá argumentar com o sacerdote, e ele fará a avaliação, que será conforme as posses da pessoa que fez o voto.

#### **Animais:**

9 Em se tratando de animais, daqueles que se oferecem a *Yahweh*, todo animal que se oferece ao SENHOR será considerado sagrado.

10 Não poderá ser trocado nem substituído, quer seja o bom pelo mau, quer o mau pelo bom. Caso se substituía um animal por outro, tanto o primeiro como o segundo serão santos.

11 Em relação aos animais impuros que são proibidos como oferta ao SENHOR, qualquer que seja, será conduzido ao sacerdote

12 e este fará a devida avaliação do animal, declarando-o bom ou mau; e de acordo com a avaliação tal será o seu preço.

13 No entanto, no caso de se desejar resgatá-lo, acrescentar-se-á à avaliação mais um quinto do seu valor.

#### **Casas:**

14 Se alguém consagrar sua casa a *Yahweh*, o sacerdote fará a avaliação dela, se é de alto ou de baixo preço. Segundo a avaliação do sacerdote tal será o seu preço;

15 contudo, se o homem que fez voto da casa desejar resgatá-la, acrescentará à avaliação um quinto do seu preço e ela será dele.

#### **Terrenos e lavouras:**

16 Se um homem consagrar a *Yahweh* parte das terras da sua família, a avaliação dele deverá ser feita de acordo com o seu produto na proporção de seiscentos gramas de prata para cada barril de semente cevada.

17 Se dedicar sua lavoura a Deus no Ano do Jubileu, permanecerá esta avaliação;

18 porém, se a consagrar depois do Jubileu, o sacerdote calculará o preço da propriedade de acordo com os anos que ainda restam para chegar o seguinte ano da libertação, o Jubileu, e o preço avaliado será proporcionalmente reduzido.

19 Se o homem que consagrar a sua terra desejar resgatá-la, terá que acrescentar um quinto ao preço avaliado, e o terreno voltará a ser seu.

20 Todavia, se não resgatar sua terra, ou se a tiver vendido, seu resgate será proibido;

21 quando a terra for liberada no Jubileu, será sagrada, dedicada ao SENHOR, e se tornará propriedade do sacerdote e sua descendência.

22 Se alguém consagrar a *Yahweh* um campo que adquiriu, mas que não faz parte do patrimônio de seus familiares,

23 o sacerdote calculará o preço do campo de acordo com o tempo que ainda resta até o ano do jubileu, e aquele que o consagrou pagará a importância no mesmo dia, como propriedade dedicada ao SENHOR.

24 No ano do Jubileu, o campo retornará ao que o vendeu, àquele a que tem a posse do terreno por herança.

25 Todos os valores serão calculados de acordo com o siclo da santidade, na base de vinte *guerás* o siclo ou doze gramas, o peso padrão do santuário.

#### **Resgate dos primogênitos**

26 Ninguém poderá consagrar o primogênito de um animal, visto que já pertence a *Yahweh*; quer seja cria de vaca, de cabra ou de ovelha; toda primeira cria pertence ao SENHOR.

27 Todavia, se for de um animal considerado impuro, poder-se-á resgatá-lo pelo preço da avaliação, acrescido de um quinto do seu valor; se não for resgatado, será vendido pelo preço da avaliação.

#### **Quanto ao que é anátema**

28 Contudo, nada do que uma pessoa

consagra a *Yahweh*, seja ser humano, seja animal, sejam terras de sua propriedade, poderá ser vendido ou resgatado; tudo o que for desta forma dedicado ao SENHOR é considerado santíssimo!

<sup>29</sup> Nenhum ser humano votado ao anátema e à destruição poderá ser resgatado; terá que ser executado.

***Quanto aos dízimos***

<sup>30</sup> Todos os dízimos da terra, tanto dos produtos das lavouras como dos frutos das árvores, pertencem ao SENHOR; são, portanto, dedicados a *Yahweh*.

<sup>31</sup> Se alguém quiser resgatar uma parte

do seu dízimo, deverá pagar o preço avaliado, mais um quinto deste valor.

<sup>32</sup> Em todo dízimo de seus rebanhos, um de cada dez animais que passem debaixo da vara do pastor, será dedicado ao SENHOR.

<sup>33</sup> O proprietário não poderá separar os bons dentre os ruins, nem fazer qualquer substituição. Se fizer alguma troca, tanto o animal separado quanto seu substituto se tornarão consagrados e não poderão ser resgatados”.

<sup>34</sup> São esses os mandamentos que *Yahweh* ordenou a Moisés, no monte Sinai, para todos os filhos de Israel.